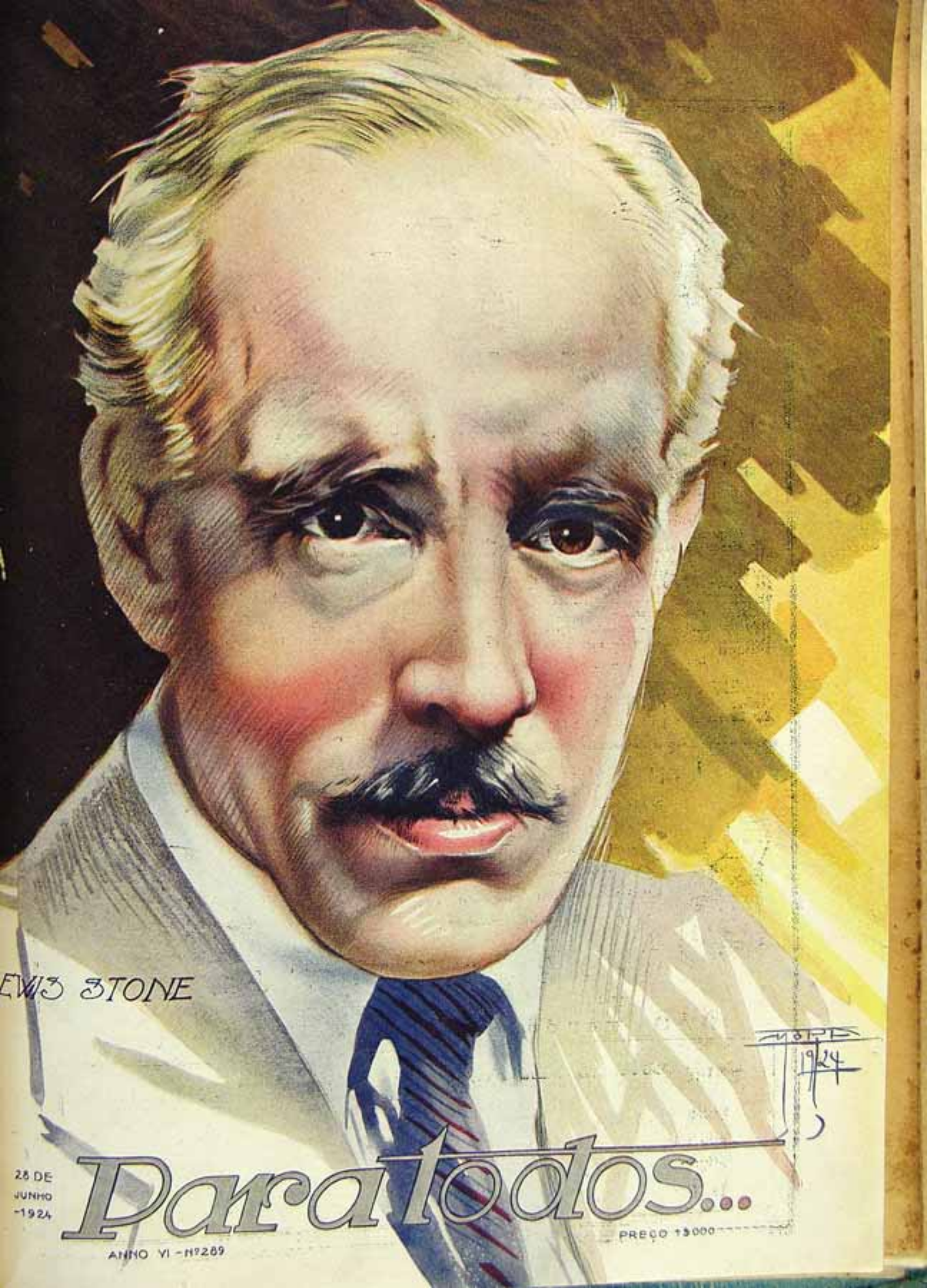




EWIS STONE

NOTA
1924

28 DE
JUNHO
1924

Para todos...

PREÇO 13000

ANNO VI - N°289



LINDAS E BEM TRATADAS MÃOS COMO V. EX. PÓDE OBTEL-AS

Nem todos somos dotados da beleza que os pintores almejam reproduzir em suas telas. Entretanto, podemos todos ter lindas mãos — mãos que sejam agradáveis de se reparar e se tocar. V. Ex. pôde ter mãos assim, embora até agora não tenha tratado dellas. Basta uma experiencia com o CUTEX e V. Ex. notará uma transformação admirável.

CUTEX CUTICLE REMOVER

REMOVE A CUTÍCULA SEM CORTAR

E' preciso supprimir a cutícula sem cortá-la. O corte não somente a endurece como também torna as suas extremidades irregulares. E muitas vezes esses pequenos golpes causam infecção aos tecidos vivos da epiderme. Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER. Este liquido antiseptico amacia e remove a cutícula adherente ás unhas, deixando os seus bordos lisos, macios e bonitos. Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza.

DEPOIS — O BRILHO

"Mãos alvas, dedos rosados, unhas flexiveis e lustrosas" — esse é o requisito que a moda de hoje exige. Em seguida, o brilho final. V. Ex. pôde escolher entre cinco dos maravilhosos preparados CUTEX: — o Cake Polish

(n. 5), Paste Polish (n. 9), Stick Polish (n. 22), Powder Polish (n. 8), todos em cor rosa e, finalmente, o Liquid Polish (n. 11), que é o esmalte. Passando ligeiramente as unhas na palma da outra mão obtem-se o tão desejado brilho da cor de perola que a moda decretou como o mais perfeito acabamento para uma manicura. Este lustro dura por muitos dias.

O novo CUTEX LIQUID POLISH applica-se com um pincel. Secca instantaneamente e deixa um brilho que dura por uma semana.

Num admiravel conjunto foram reunidos em elegantes estojos, os finissimos preparados CUTEX, havendo cinco modelos: o Compact, o Five Minute, o Travelling, o Boudoir e o De Luxe. — Todos bellamente apresentados e contendo todos os requisitos necessarios para uma boa manicura, satisfazendo plenamente ao mais exigente e fino gosto. V. Ex. pôde obter esses estojos em qualquer perfumaria, armarinho ou pharmacia.

Um estojo de MANICURA por 3\$500



Por este preço pôde V. Ex. adquirir do seu armarinho, perfumaria ou pharmacia um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas **SÓMENTE EM VALE POSTAL**, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o "coupon" abaixo.



Córté aqui e remetta 3\$500 em Vale Postal

NÃO mande sellos NEM dinheiro

Envio 3\$500 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex"

NOME

RUA e N.

CIDADE

ESTADO

(P. T. 1)

Os Livros da Semana

No Brasil, suave e florida terra de caboclos morenos e de poetas lyricos, todo o trabalho, ainda o mais aspero e rude, se faz cantando. Cava-se a terra dura, requemada dos torridos calores de verão, ardentes como braceiros, ao som idyllico e fresco de uma cantiga ingenua e candida; toca-se gado, cortam-se os milharões, sêga-se a herva, por entre a musica pastoril e doce dos dexafios; vai-se á dolorosa faina do mar, lançando as rêdes e errando sobre o dorso esverdeado e limpo das ondas frias, entoando canções. A canção, como uma rosa-vermelha, nunca fenece na bocca do povo brasileiro, porque o seu sentimento sempre vivo é uma fonte inexaurível de inspiração e de originalidade, de emoções e de enlevamentos. Esta despreocupação, esta vibrante e virginea alegria por entre o tumultuar das dôres amargas e dos soffrimentos inclementes, é uma das nossas mais características feições e uma das nossas mais limpidas e preciosas virtudes moraes.

Que fantasia suprema, que ironia alado, que sarcasmo intenso, que philosophia subtil, a dessas creaturas incultas, vivendo no mundo uma vida toda material, sadia e repousada, não conhecendo dos mysterios humanos mais do que os espectaculos superficiaes e inertes e não recebendo do ambiente em que se move a existencia impressões que não sejam materias! E, no entanto, a sua potencia de receptividade é enorme e a sua sensibilidade infinito, não lhe escapando as sensações mais fugidias e mais vagas.

Algumas dessas trovas singelas, anonymas, que não são de ninguém e pertencem a todos, scintillam como joias, illuminam e perfumam como um cabaz de rosas ao luar, interpretando estados d'alma, definem com penetração sagacidade modalidades de sentir, e sempre nelas abre a delicada flor de um pensamento, bate a aza leve de um sorriso, flammeja a ponta aguda de uma satyra, voa a sombra vaporosa de uma saudade ou fulgura o azul immaterial de uma illusão. No fundo de toda essa poesia popular, existe uma tristeza immensa, ha crystallizações de lagrimas e condensações de prantos, florescem os guirros funebres ou as douradas perpetuas da elegia: — lamentações e gemidos, desalentos e ancias. E' um mal

alétrico da raça, a nossa melancolia.

O amor brasileiro é alheado e estactico, parece inspirar com a nostalgia de um mundo melhor, de uma paz immorredoura, de uma victoria sempre triumphal e sagrada. A esta qualidade fatal alliou-se em outras épocas a atracção irresistivel da aventura, do desconhecido, do ignoto no arrojado das bandeiras. Porque, já nesse tempo, a canção folgava e ria desde o raiar da aurora ao crepusculo somnambulo, e desfallecendo num gradual esmorecimento de côres. Na guerra do Paraguay, entre as tréguas das batalhas, o soldado brasileiro debulhava trovas nostalgicas, palpitantes de saudade pelas terras que deixara e pela familia, de que não se esquecia. Nem perto da morte o brasileiro deixará de cantar! A sua oração é o canto; a sua fé synthetisa-se na poesia; a sua piedade resume-se no som. E' assim que elle canta:

"Eu queria; ella queria;
Eu pedia; ella negava;
Eu chegava; ella fugia;
Eu fugia... ella chorava!"

"Tu amar-me, e eu amar-te!
Não sei qual será mais firme:
Eu, como o sol, a buscar-te,
Tu, como a sombra, a fugir-me..."

O' morte! ó anjo das trevas!
Tenho de ti muitas queixas;
Quem deves levar, não levas;
Quem deves deixar, não deixas."



**SEMANA
SPORTIVA**
BREVEMENTE

"EDICÃO DA S. A. O MALHO"

Penetra-nos, absorve-nos, adormece-nos uma suggestão de simplicidade, de claridade sideral, de paz, de innocencia silvestre que nenhum grito perturba. E' como se se quizesse um fio de agua; fugindo e sussurrando entre verzeas, e enchendo o ar de fresqui-dão e de aromas.

Em cada uma dessas composições anonymas, de um lyrismo tão commovido e natural, que o sertanejo do norte e o caboclo do sul descantam com vivacidade ou com melancolia, está toda a alma brasileira, com os seus amores, as suas tristezas, os seus desejos, as suas chime-ras, as suas ambições. Sente-se latejar ali um vago fre-mito de vida universal, a palpitación de uma arte poderosa, a lucilação fulgurante de uma verdade; o clarão irra-

ODORANS

**DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE
EVITA A CARIE E O MÁO HALITO**

UMA EXPERIENCIA
CUSTA APENAS

Pasta. 25000
Líquido. 35000

A' venda em toda parte. - Atacado CASA HERMANNY - Rio
Boas vantagens a revendedores.

PARA TODOS...

diante de um sentimento nobre e fecundo. Que grande poeta, pela imaginação e pela inspiração, será capaz de interpretar com tão esplendida lucidez e com tanta acuidade psychologica os segredos infinitos do coração humano? E depois, que singular emoção de beleza severa e impecavel se exala do rythmo cadenciado desses versos originaes, que esfusiam e voam como abelhas de ouro á volta do caule de uma flor!

Há, na nossa poesia popular, certas quadras de uma plasticidade e de uma ternura inatingíveis, modulando todas as linhas, materializando e corporizando todas as tonalidades, que evocam paisagens fluidas, aspectos irrenes azulados de um luar tenue de illusão; outras de uma transparencia sem mácula, reluzindo como um raio de luz, que atravessa um prisma de crystal e não perde a sua limpidez e a sua innocencia astral; e, no fundo de todas ellas, essa ingenua consciencia do povo, repousada de bondade, não revelada ainda, mas tendo do seu estado latente a noção exacta da harmonia que rege os actos da humanidade.

Dentre os nossos poetas cidadãos que mais se recommendam por essas qualidades, da musa popular, salientam-se Belmiro Braga e Ademar Tavares. Catullo Careense é um interprete maravilhoso da alma sertaneja, dono elle de um alma tambem sertaneja.

Ainda em Tarde Florida, seu ultimo livro, do qual só agora conheço a belleza encantadora, Belmiro Braga reconfirma os seus altos predicados de poeta simples, espontaneo, natural, emotivo:

"No tópe das torres brancas
os sinos sempre a cantar,
e o riso nas boccas francas
floria, qual nenuphar...

Era Maio, o mez das flores,
o doce mez das novenas,
o santo mez dos amores,
dos risos, das cantilenas...

Hoje Maio anda tão triste...
e eu não sei qual a razão;
nos roseiracs não existe
nem uma flor em botão...

Existe, sim. Nos meus olhos
é que falta alguma coisa:
meu olhar só vê abrolhas
em toda a parte onde poisa...

Maio, sempre, sempre lindo,
como outr'ora, hoje flori.
Eu, sim... (que pesar infundo!)
para Maio é que morri..."

Que embalsadora harmonia na deliciosa singeleza destes versos!

LEONCIO CORREIA.

"Ilustração Brasileira"
REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doencas do utero, como FLORES BRANCAS, inflammacoes, utero cahido, corrimentos, catharro do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

Serve
para todas as Idades



DYNAMOGENOL

O MAIS EFFICAZ DOS TONICOS PARA O SYSTEMA
NERVOZO E MUSCULAR

O mais completo

ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO

TONICO DOS NERVOS!

TONICO DOS MUSCULOS!

TONICO DO CORAÇÃO!

TONICO DO CEREBRO!

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.



As parturientes não devem nunca deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e após a délivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inegualavel preparação. Um só vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma dúzia de garrafas d'Agua Ingleza.

PRODUCTOS ESPECIAES DAS USINAS CHIMICAS MARINHO S. A.



Rosiderma

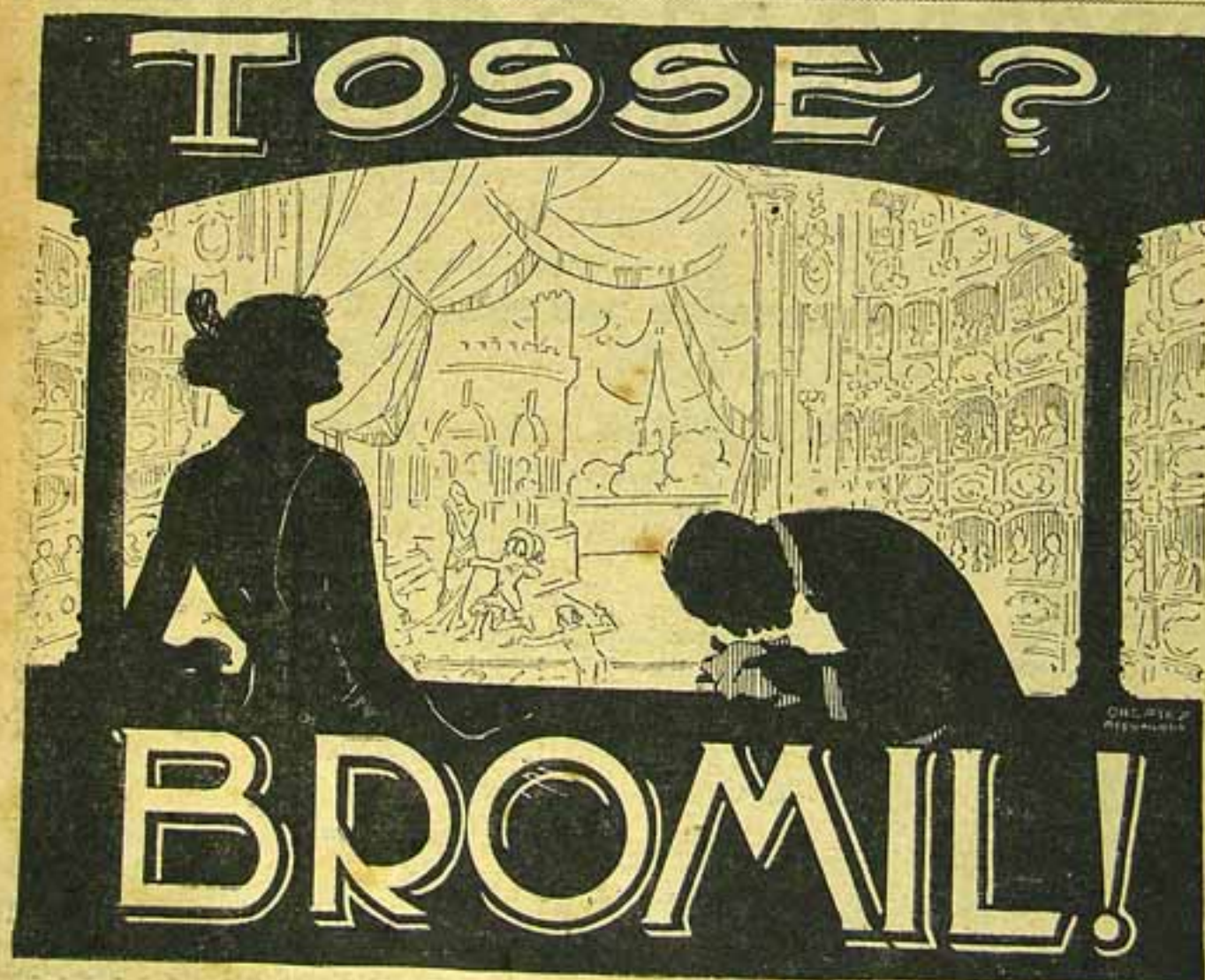
ROUGE LIQUIDO

para labios e faces

Rosado natural fixo

EM TODAS AS PERFUMARIAS,
PHARMACIAS E DROGARIAS

PERFUMARIA Dica
RUA D. NABUCO DE FREITAS, 133, RIO



TOSSE?

BROMIL!

O.C. 1111

GANHAR DINHEIRO ?**SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?****FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL**

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembleia n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo; enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demon-

strado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está a venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome
Rua e numero
Local e Estado

PARA TINGIR EM CASA**TINTOL****O UNICO EM SABONETE 2/500****TINGEOL****O MELHOR EM PO: 1/500**

DEPOSITARIOS GERAES: M. GONÇALVES & C. RUA MUNICIPAL, 13 — TELEPH. N. 195

**Primeira Dentição****XAROPE DELABARRE****SEM NARCOTICO**

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

Graphiologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escritas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consilientes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escritos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

PIORRA (Curitiba) — Natureza exuberante de vaidade e audacia, bem como de instinctos sensuaes. Mas não é propriamente um materialista enragé, pois se deixa penetrar por filtros sonhadores, e é capaz até de grandes idealismos. Assim, participa de ambas as feições. Na propria sensualidade ha alguma coisa pairando acima da materia e o ideal não perde nunca o contacto com o interesse. Regra geral, são as naturezas mais felizes. A sua vontade não tem grande constancia; mas, quando quer, não conhece obstaculos.

CHARLOT (S. Paulo) — Espirito caprichoso, autoritario, egolista, sem bondade cordial, mas, entretanto, muito vibrante e procurando esconder a sua maldade, sob uma capa do sentimento contrario. Hypocrita, portanto. E nada mais precisamos acrescentar. Todavia, ainda vale a pena registrar, que graças a uma grande habilidade, consegue passar por um individuo cheio de idealismo, quando ao contrario, é um materialista vermelho. E teimoso na sua vontade.

OLHOS NEGROS (Curitiba) — Animo cheio de altivez, inclinado á opposição a tudo quanto é corriqueiro. Ha orgulho e vaidade nesse modo de ser. Considera-se um espirito superior ou, pelo menos, uma creatura de irresistivel sedução; a quem compete ditar e não aceitar leis sobre qualquer assumpto. Ha nisso tudo uma grande imponderação, pois é patente a fragilidade espiritual para arcar com as responsabilidades inherentes a uma individualidade que pretende o sceptro... E o seu coração, em antagonismo com a expansibilidade do espirito é fechado á bondade e ainda por orgulho, ao amor.

MINGOTE (Rio) — Egoismo e desconfiança — eis o principal caracteristico do seu temperamento. Não é de so-menos importancia o signal da audacia de maneiras e palavras — o que lhe dá fóros de individualidade preciosa para animar os debates e as acções, em se tratando de casos importantes, em que é preciso resolver. Ainda assim, tem tempo e gosto para se perder em sonhos, idealizando castellos cor de rosa sobre o seu futuro, embora a vontade não seja das mais adequadas á realisacão de cousas trabalhosas.

TECA (Taquary) — O traço predominante é a indecisão ou a tendencia para confundir e submeter. Tem a vontade exigente mas de incerta directriz, embora pente o contrario e se tenha até por muito firme, e igual em suas resoluções. Ha egoismo nos seus desejos, muito inclinados á posse de bens materiaes. Entretanto, compraz-se em fantasias de ar-rojo facil e tem grande pendor para usufruir o alheio, é certo que sem espirito de maldade. O seu coração é pouco, e quasi nada bondoso; em compensação, anda sempre disposto ao amor... platónico.



Usae os Talcos "FLORIENT"
e "CHA MING" de

COLGATE

De insuperavel qualidade e perfumados com aromas
suavissimos e persistentes.

Agentes geraes:

L E O N E & CIA.

Rua 1ª de Março, 89
RIO

Praça da Sé, 34
S. PAULO

BABY (Taquary) — Muito idealista e affectando muita gentileza, mas, de facto, muito cheio de amor proprio, esquivo e com pretensões a original. O espirito, falto de ponderação, dissente a cada passo do senso commum, timbrando em ser creador de novidades ou illudindo os outros com essa tendencia... O que é real é a bondade do coração, mas exercida em circulo restricto de certas affeições, geralmente as que não deviam merecer essa distincção. É um exquizado, em summa.

SIRICA (Taquary) — Grande amor proprio, visinho de um orgulho desmedido. Tem a vontade ambiciosa e cheia de audacia e é capaz de brigar quando se sente frustrada ou quando não pôde satisfazer immediatamente aquillo que idealiza. Presumpçosa de seus dotes physicos e intellectuaes quer que todos lhe prestem homenagens; mas esquivase quando ellas attingem limites que ultrapassam a timi-

dez respeitosa e... humilhante. Cordialmente, é um bloco de gelo. Não tem virtudes caritativas, nem sinceramente corresponde aos anhelos amorosos de seus apaixonados.

CLOVIS NAVARRO DA CRUZ (Jacarehy) — Não respondemos particularmente a ninguém. Se lhe serve por esta secção repita o pedido.

A. VERA (S. Paulo) — Espirito frio, inclinado á contradicção, mas sabendo perfeitamente dissimular essa propensão. É muito amiga de analysar cousas e pessoas pelo meudo, e, por isso, não cessa de ter grandes e profundas desilusões. Entretanto, parece comprazer-se com essa especie de soffrimento e o provoca, insistindo em descer a analyses minuciosas. É, talvez, o que se chama — volupia do soffrimento... A vontade é pertinaz, não obstante sua apparencia de timidez e discreção. Possui alguma bondade cordial.



GRATIS!...

PARA SER FELIZ em negócios e em amizades, gozar saúde de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia, exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos hábitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calumnia, livrar-se das máas influencias extranhas e dominar-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, ao Sr. ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604 (SECÇÃO P) — Avenida Passos, 25, loja, Rio. Manda-se pelo correio, gratis, ou dá-se em mão. Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Só serve para adultos e não analphabetos.

Casa Guiomar

CALÇADO
"DADO"

A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 - RIO
VENDAS A VAREJO E POR ATACADO



30.000

Lindissimos e finos em pellica envernizada e em buffalo branco, salto Luiz XV, e salto carretel.



22.000

Lindos e finos sapatos em pellica envernizada e em buffalo branco, salto de sola, alto e baixo, de confecção esmerada.

Pelo correio, mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos para o interior a quem os solicitar.

DIVISA DA CASA GUIOMAR: EM CADA COMPRADOR UM AMIGO. PEDIDOS A JULIO DE SOUZA



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da cutis; é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre tel-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, panos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

Roupas!

todos
querem da
CASA COLOMBO



CASA COLOMBO

Questionario



Toda a correspondência para esta secção deve ser dirigida a OPERADOR — 164, Ouvidor — Rio de Janeiro.

Devido á formidável affluencia de cartas para esta secção, muitas aguardam a resposta por semanas e meses até; pedimos por isso excusas aos nossos leitores, e ao mesmo tempo lhes solicitamos a attenção para a lista de endereços de artistas, que mensalmente publicamos; isso evitar-lhes-á muita vez o trabalho de escreverem pedindo informações, que nella se encontram, e a nós um trabalho excusado de compulsar catalogos, para os satisfazermos. Mais: abreviará o prazo das respostas.

No caso de pedido de informes sobre films, devem vir sempre que possível, os títulos originaes. Essa nossa exigencia é motivada pelo facto de muitas vezes os films aqui exhibidos com um título passarem com outro nos Estados.

VICENTE (Bello Horizonte) — 1°. Não temos, nem tratamos disso meu caro. 2°. No fim do anno. Ainda bem não terminos este... 3°. Póde ser muita coisa. Espere, não perca as esperanças. 4°. E' uma questão de gosto. 5°. Não. Só respondemos a cinco perguntas, somente.

PESQUEIRA — Esta gente já se retirou do cinema, nem sabemos por onde andam. Está certo, sim.

BILL RUSSELL (S. Paulo) — Não, já resolvemos parar com isto. Demais, a sua carta seria logo bem respondida por quem vê films. Rimos muito, por exemplo, da historia de Jack Warren Kerrigan.

REGINALD (Rio) — Não, tem paciencia, resolvemos parar com esta discussão. No seu enorme elogio a Universal, ha ali erros cinematographicos graves!

JACK BIRCK — Aqui, pelo Questionario, não podemos dizer o que se deu. 1°. Por enquanto, está combinado filmar-se em S. Paulo. 2°. Nasceu em 1897, cabellos castanhos e olhos azues. 3°. Já assistimos duas vezes até. Não sabemos ainda onde e quan-

do passará. 4°. Dizem maravilhas a respeito, mas ainda não vimos coisa alguma! 5°. Sim, esteve no Rio e S. Paulo, nós demos photographias.

MARTE (S. Paulo) — Herb, nasceu em Brighton, Inglaterra, em 1885 Casado. Universal City, Los Angeles, California. O outro nasceu em New York. Paes italianos. O seu verdadeiro nome é Metzetti. Twart Film Corp. 1540, Broadway, New York City.

MAC DONALD (Amparo) — Es-

tão longas, com argumentos fracos e até errados. Não podemos publicar, mesmo porque resolvemos acabar com esta questão, a não ser que venha coisa muito criteriosa de quem demonstrar que viu e vê films. E é o mal de muita gente... Quanto "aquillo do Rio", póde ser sim, com immenso prazer. Não conhecemos os collaboradores pessoalmente.

CHARLES (Rio) — Para que se não diga que temos má vontade, não fazemos propaganda e damos a conhecer aos leitores o pouco que se faz, se bem que elles sejam os primeiros a não comprehender e ajudar. A nossa opinião, meu caro, pela Chronica, e dos seus films pela secção respectiva.

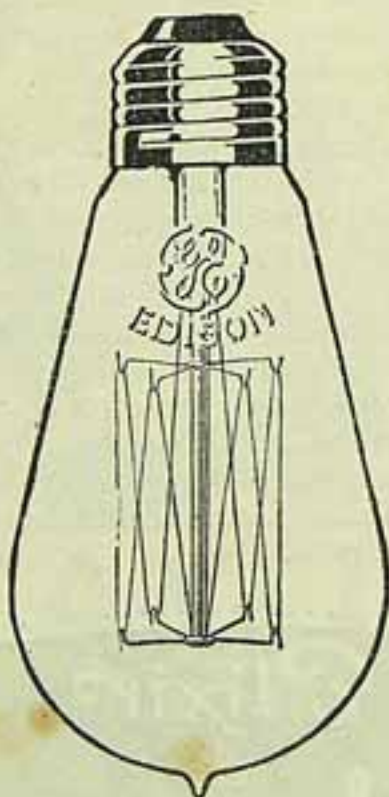
FORGET-ME-NOT — Ella disse aquillo tudo tão natural, sem pretensão... Porque contrariar, se você também não a comprehendeu? E além disso, desculpe-nos a franqueza, mal gosto você tem! *Apsará* é um portento, sim!

AFFONSO (Campinas) — Você não nos é desconhecido... 1°. Não conhecemos tal film. 2°. Cegueira humana. 3°. Não nos lembramos, de momento. 4°. Não, felizmente. 5°. Está contractado, mas não sabemos o que houve, ainda não recommençou a trabalhar. 6°. Não, elle proprio já escreveu a este respeito. Quanto á carta, resolvemos terminar com a questão, que já está cacete. Demais, o amigo é pouco criterioso no assumpto e confessa logo não ter visto muitos films daquelles. Este é o mal de muita gente...

REX HEMING (Bello Horizonte) São independentes. Em geral, utilizam-se dos studios dos outros, mas isto até as grandes fabricas. Começou, aos 14 annos, na Rollin, ao lado de Harold Lloyd. Pretende retirar-se, porém, já se annuncia mais dois films seus, não acreditamos. Interessante a historia daquelle galã, quer dizer-nos em carta, citando o titulo do film?

A. R. V. (Rio) — Não, amiguinha, a apuração é que terminava naquelle dia. Demos algum tempo mais de tolerancia para os votantes do interior e

LAMPADA



G-E

EDISON

—
Guarde este nome

no numero 285 lá está tudo. Vae ser publicada.

HARRY BLAKE (Araraquara) — Mais um advogado da Universal! Mas o bom amigo não concorda que devemos parar com isto?

GAUCHO (Rio) — No Estado do Rio, em Petropolis.

ENDEREÇOS DE ARTISTAS

(com as ultimas modificações)

Thomas Meighan, Jacqueline Logan, May Mac Avoy, Betty Compson, Mary Astor, Charles de Roche, Leatrice Joy, Pola Negri, Lois Wilson, Bobby Agnew, Adolphe Menjou, Agnes Ayres, Jack Holt, Ernest Torrence, William Farnum, Rod La Rocque, Victor Varconi, Alma Bennett, Kathlyn Williams e Eddythe Chapman — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

Monte Blue, Marie Prevost, Willard Louis e Bruce Guerin — Warner Studios, Sunset & Bronson, Hollywood, California.

Ruth Roland, Johnnie Walker, Douglas Mac Lean, Alberta Vaughn, George O' Hara, Ralph Lewis, Jane e Eva Novak — F. B. O. Studios, 780 Gower Street, Hollywood, California.

Aileen Pringle, Conrad Nagel, Mae Bush, Claire Windsor, Blance Sweet, Marshall Neilan, Lucille Rickson, William Haines — Goldwyn Studios, Culver City, California.

Gloria Swanson, Bebe Daniels, Rodolph Valentino, Doris Kenyon, Richard Dix, Nita Naldi e Glenn Hunter

— Paramount Pictures Corporation, 485 Fifth Avenue, New York City.

Mabel Ballin, Francis X. Bushman, Kathen Key, Carmel Myers, Gertrude Olmstead e George Walsh — Goldwyn Pictures Corporation, 469 Fifth Avenue, New York City.

Harrison Ford — Meniffee I. Johnstone, 206 North Harvard Boulevard, Los Angeles, California.

Norma Talmadge, Jack Mulhall, Ben Lyon, Colleen Moore, Constance Talmadge e Corinne Griffith — United Studios, Hollywood, California.

Barbara La Marr — Metro Pictures Corporation, 1540 Broadway, New York City.

Laura La Plante, Shannon Day, Billy Sullivan, Reginald Denny, Virginia Valli, Eileen Sedgwick, Art Acord, Jack Hoxie, Hoot Gibson, William Desmond, Helen Holmes, Mary Philbin e Josie Sedgwick — Universal Studios, Universal City, California.

Alma Rubens, Marion Davies e Anita Stewart — Cosmopolitan Productions, Second Avenue and One Hundred and twenty-seventh Street, New York City.

Norma Shearer, Huntley Gordon, Kenneth Harlan e Ethel Shannon — Mayer-Schulberg Studios, 3800 Mission Road, Los Angeles, California.

Phyllis Haver — 6621 Emmett Terrace, Hollywood, California.

Lionel Barrymore, Walter Mac Grail e John Barrymore — Lambs Club, 130 West Forty-fourth Street, New York City.

Neil Hamilton, Carol Dempster e Charles Mack — Griffith Studios, Orienta Point, Mamaroneck, New York.

Alice Terry, Ramon Novarro e Renée Adorée — Metro Studios, Hollywood, California.

Dr. Arnaldo de Moraes (Da Maternidade)
Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr. Umbelina, 13, Botafogo. B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

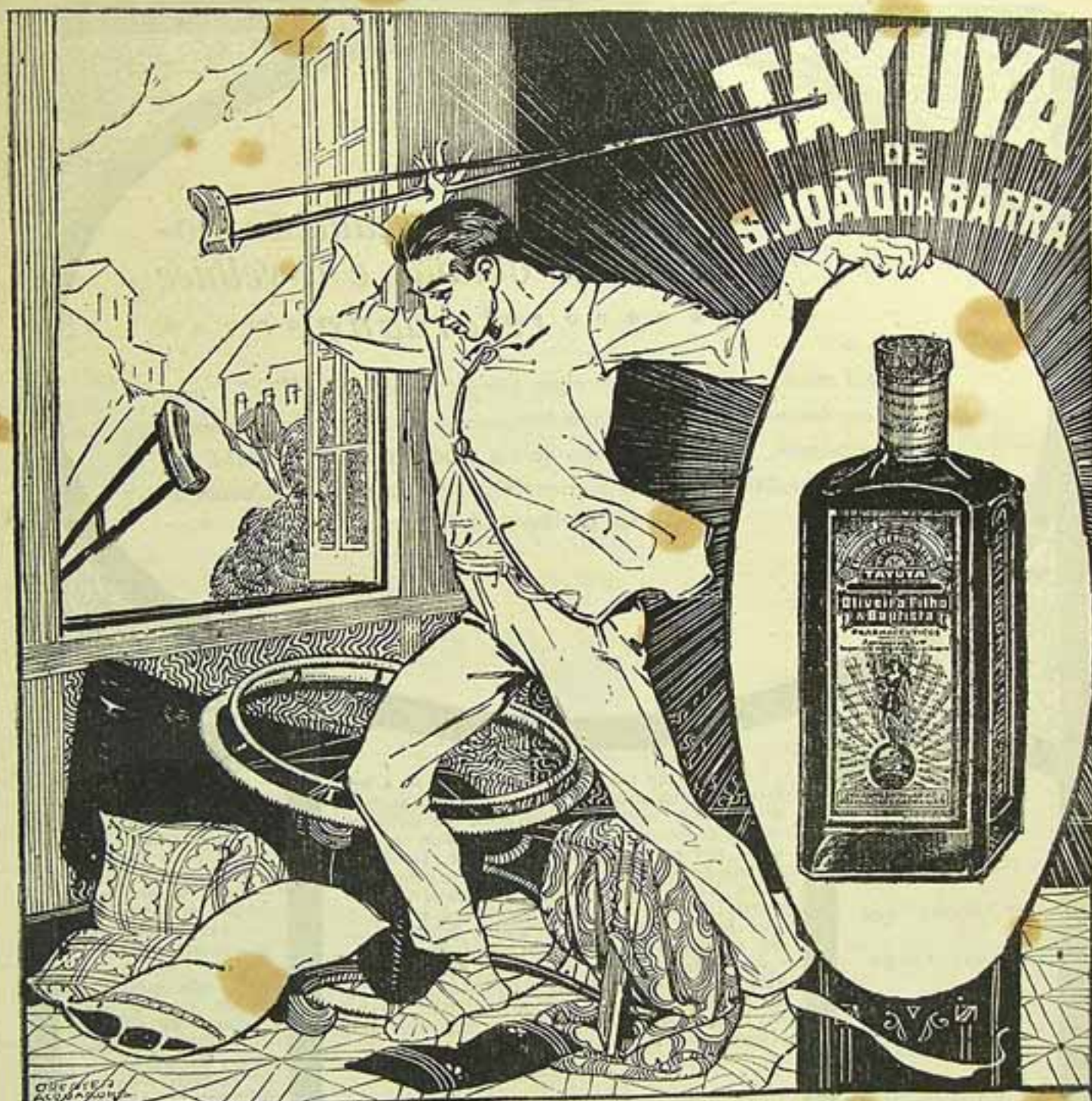


Elixir de Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA
Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. D.N.S.P. em 14-10-914 N°255





TAYUYA'

De S. João da Barra

Depurativo e Anti-Rheumatico

— PARA —

MOLESTIAS DO SANGUE

Syphilis,
Ulceras,
Feridas,
Dores,
Empiomas,

Rheumatismo
Articular,
Muscular,
e Cerebral,
Arthritismo,

Molestias
da pelle,
Darthros,
Eczemas,
Erupções,

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, da Argentina, do Uruguay e do Chile.

Licor de Tayuyá de S. João da Barra

*A graça e a seducção po-
dem ser obtidas e a velhice
o o o o o retardada o o o o o*

A Beleza considera-se atingida sempre que se obtém uma perfeição, uma graça, que torne o rosto o conjunto harmonioso e attrahente. Ao mesmo tempo o cuidado, a hygiene e o uso de um producto verdadeiramente util como o "POLLAH" corrigirão as imperfeições prematuras e retardarão as que são devidas á idade.

Não existe mu-
lher bonita que
não sinta o orgu-
lho ferido, quando
as amigas deixam
de voltar-se para
vel-a passar —
POLLAH conser-
vará a belleza do
seu rosto, muito
além da primeira
juventude.

O ideal de um rosto bonito não é só a bel-
leza da fôrma, mas a limpeza da cutis, a ausencia
de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões,
cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem
unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou
morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uni-
forme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem as-
perezas; enfim, deve ter a semelhança da porcel-
lana. Este é o segredo do CREME POLLAH —
que transforma as cutis pouco agradaveis em ros-
tos delicados, curando, modificando, unindo, e de-
vido a esse resultado é que o CREME POLLAH,
da AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Acade-
mia Americana de Beleza), está cada vez mais
procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se na Casa
Crashley & C., Ouvidor, 58 e nas principaes perfu-
marias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o
livrinho *Arte da Belleza*, a quem enviar o "cou-
pon" abaixo aos representantes da "American Be-
auty Academy" — Rua 1ª de Março, 151 — So-
brado — RIO DE JANEIRO.

PARA TODOS... — Côte este "coupon" e re-
metta — Srs. Heinzelmänn & C., Reprs. da "Ame-
rican Beauty Academy" — Rua 1ª de Março nu-
mero 151, Sob. — RIO DE JANEIRO.

NOME ..
RUA ..
CIDADE ..
ESTADO ..

Farinha POLLAH

(Amendoas)

O uso do sabonete
é bastante prejudicial.
O que succede aos
tecidos de lã, que ao
contacto da agua com
sabão enrugam e ar-
repiam, succede á
cutis, que perde a
maciez com o uso
constante do sabone-
te. O sabonete, antiga-
mente, era pouco usa-
do e, ainda hoje as
orientaes possuem as
cutis mais bellas do
mundo, porque não as
estragam com alcalis
e gorduras, materias
primas de qualquer
sabão. A FARINHA
"POLLAH" é in-
egualavel. Limpa per-
feitamente a cutis e
evita os estragos pro-
duzidos pelos sabone-
tes. Na Casa Crashley
& C. — Ouvidor, 58
e nas principaes per-
fumarias do Brasil.

Remetteremos gra-
tis o livrinho *Arte
da Belleza* a quem en-
viar o coupon abaixo.

Para todos...

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1924



QUALQUER coisa, de repente, passa pelos nossos sentidos, sobre a nossa alma... Qualquer coisa que despertou e deseja recordar... Uma visão longínqua, um aroma quasi apagado, um rythmo em eco, uma lembrança na bocca... As mãos se estendem para receber, fecham-se vazias... Qualquer coisa como um pensamento que não chegamos a pensar... Passa, e deixa depois uma saudade feliz, a nostalgia de um paraíso perdido na memoria... Então, descobrimos que a vida é bem mais longa... Outro começo existiu... Todas as alegrias vêm de lá, todas as tristezas vão para lá... No exílio do mundo, ha uma voz que fala dessa patria esquecida... Uma voz que adormece as imagens reais, e acorda, lentas e puras, as sombras divinas de nós



A VOZ INFINITA



mesmos... Sóbe do fundo da solidão... Andára na luz das estrellas, na agua das nuvens, no vento das montanhas, nas ondas do mar... E' extase e desvario, caricia e pena... A's vezes, chama-se amor... A's vezes, chama-se musica... Uma voz...

Ninguém a ouviu como Chopin, que a tornou sua, desfez-se nella... Elle foi o desterrado... E de um paiz muito além da Polonia...

Para contar Chopin, Magdalena Tagliaferro vestiu-se de verde... Junto ao piano, dizendo com todo o corpo, tinha um esplendor pallido de apparição... E nunca surgirá tão branca... E os seus cabellos, eu não sabia que eram tão loiros assim... Contou... Por que tocar, interpretar, não foi o que ella fez... Foi mais... Foi differente... Foi o que não se repete em pobres palavras humanas...

A L V A R O

M O R E Y R A

(Desenho de J. Carlos)

PARA TODOS...

FOGOS DO MEZ DE JUNHO

Lá fóra crepitava rubra, alta, feita de grossas troncos em cruz, com labaredas que subiam aos céus lambendo as nuvens como línguas, ao estalar em reboliço das fagulhas como uma densa poeira incandescente — a fogueira de S. João.

A meninada, em alvoroço, esperava que o montão de páos buixasse um pouco para o folgado dos saltos. Assim também não — diziam, ameirontados. Quem é capaz de saltar uma fogueira destas? Olhem o que aconteceu ao Nico, o anno passado. Elle ainda soffre aquellas queimaduras que quasi o azeijaram.

Mas entretinham-se em fazer roda das chammas, enquanto moleques e mucamas vinham lá de dentro dos paões escuros, com braçadas de cannas, mandiocas e batatas, para assar na fogueira. Então, redobrava o entusiasmo dos garotos; mesmo a gente grande já vinha se apegando, trazida pelo cheiro quente, convidativo daquella farta ceia ao ar livre. S. João está

dormindo,
não acordes,
não...

No salão, alheio á festança lá de fóra, o moço da casa e mais as amigas de leguas em redor, sempre preocupadas com o futuro, na idade das superstições caseiramente, deitavam num copo d'agua a sorte da clara de ovo.

— Bonito! Um navio. Tenho mesmo que viajar, que queira, quer não queira. Já he- tres annos que me são navio.

— Cruzes! O'hem par- cá: um caixão de defunto. Vade retro. Também, se he- de soffrer uma má sina de casada, antes morrer.

As outras riam-se da des- crença da companheira.

— Bobagens, filha. Quem acredita nisso? Está-se a brincar.

— Sim, a brincar. Mas não se esqueçam do caso da Iracema. Um caixão de defunto, em noite de S. João, tal qual este meu. E depois? Morreu- lhe o noivo de um desastre.



A joven pianista Ophelia Nascimento e seu professor, Sr. Oscar Guanabario, na noite do seu concerto de despedida. Em baixo, aspecto da assistencia no Instituto Nacional de Musica.



Tarde dansante no Club Natação e Regatas

— Ora! Com aquelle typo, de- sastre maior seria o casamento.

— Vejam lá. Olhem para isto: uma igrejinha. Estão ven- do? As torres, uma cruz...

— Convento, menina. Toma cuidado. E' do que precisas.

— Vou repetir a minha sor- te, a ver si de novo me são navio. Prompto. Outra vez. E' o meu destino. Tenho que via- jar. Será meu fado correr mundo.

— Sê feliz. Boa viagem.

E as risadas dobravam, na- quella garrula, infantil preoc- upação de escolher noivo den- tro de um innocente copo d'agua.

Fóra, no terreiro illuminado pelo fogaréu incessante, a alga- zarra crescia, retumbava. E' que a fogueira diminuia, e a pe- tizada já a podia saltar facil- mente. Mucamas e moleques, renovando sempre a provisão de cannas, mandiocas e batatas, iam e vinham, a cantar:

S. João está dormindo,
não acordes, não...

Findas as sor- tes, impressiona- das com o que lhes sahira, as moças procuravam disfarçar o seu enleio com danças improvisadas.

Gallos já canta- vam nos quintaes vizinhos. Foi o primeiro desper- tar e dar o signal da madrugada da nascente, logo ou- tro despertou, e depois outro, mais outro, numa suc- cessão de notas estridentes que se sumiam além, na garganta do últi- mo gallo alvica- reiro. Foi quando S. João acordou. Tinha passado a sua festa. Mais

uma vez e ele a perdera, o dorminhoco. Não importa. Para o outro anno faria tu- to por não dormir.

Para o outro anno... Quanta coisa se passou! Aquellas moças — mal sabe o santo da 'sorte dellas! — Pois olhe: umas estão longe, a correr mundo; outras mor- reram; ainda outras, que perderam de todo o amor dos noivos, entraram para um convento...

E elle sempre a dormir, santo mandrião!

GASTÃO PENALVA.

CANTIGAS

DO

POVO

*Trovas, cantigas do povo!...
Alma errante dos caminhos...
De lavradores... cigarras...
Mulheres... e passarinhos...*

■

*Não choro as minhas tristezas,
Nem vivo a me lamentar...
Mais vale morrer d'amores,
De que viver sem amar.*

■

*Rosa-Maria! Roseira
De ingratidões, e carinhos.
Para outros, — cheia de rosas...
Para mim, — cheia de espinhos...*

■

*Onde anda o corpo da gente,
Vae a sombra pelo chão...
E' assim, também, a saudade,
A sombra do coração.*

■

FALANDO

SÓSINHO...

*As mulheres
acreditam em tudo
que não existe... E em mais
nada...*

■

*Um poeta que
ama está sempre
amando a mesma
mulher... Mas
não sabe qual...*

■

*As pessoas cha-
madas sensatas
são exactamente
aquellas que não
têm senão ne-
nhum...*

■

*Vi, esta manhã,
um pardal poisa-
do na porta de
uma igreja...
Não sei porque,
pensei em mim...
pensei na minha
vida...*

UM POETA



Ademar Tavares, o poeta bem amado da "Noite cheia de estrelas", autor das lindas cantigas que dão a esta página uma graça de ar livre. Elle, que é também jurista, será de certo o successor de Vicente de Carvalho na Academia Brasileira.

*Todos me dizem que espere.
"Quem espera, sempre alcança..."
E eu espero..., e desespero,
De uma para outra esperança...*

■

*Meu coração, pobre tonto,
Em nem te entendo a'quer,
Fazes morrer quem te adora,
Morres por quem não te quer.*

■

*Dou-te os sonhos de minh'alma,
A flor da minha Illusão,
A luz do meu pensamento,
A paz do meu coração.*

■

*Dou-te a minha liberdade,
Que é o meu thesouro de Rei.
Dou-te a minha propria vida!...
— E acho que nada te dei...*

ADEMAR TAVARES.

(De um livro de trovas,
em preparo).

(Junho de 1924)

■



Na "gare" da Central, quando partiu para São Paulo, a pianista Magdalena Tagliaferro, que se vê no grupo, ao lado de Mlle Laura Rodrigo Octavio.

*Gosto de fumar
cigarros estrangei-
ros... Ha uns
Abdulla, com pon-
ta de rosa Prin-
cipe Negro, que
me deixam alluci-
nado... Não por-
que sejam melho-
res do que os nos-
sos bons cigarros
nacionais... Ma-
porque são caris-
simos...*

■

*Quando, de re-
pente, uma mu-
lher e um homem
começam a trata-
re de irmãos, co-
di mi un ti vos in-
fantis: "Meu ir-
mãozinho!" —
"Minha irmã-
zinha!"... hum?... hum...*

SAMUEL TRISTÃO.

A PRIMEIRA ETAPA



A GAROTINHA — "A la garçonne", sim?

(Desenho de J. Carlos)

POEMA DO HOMEM ENTEDIADO

O Homem, como um Deus sem futuro, veio e parou... Parou numa dolorosa interrogação. E tinha, nos olhos, sombrivélados como aões adolescentes, a nuance amargurada dos crepúsculos de exílio. Mãos altas, erguidas, tremulas, confusas como torres de Babel, rasgou, sob a ironia satânica dos astros, a eloquência maravilhosa de um gesto revelador. Derredor, o silêncio, inútil como os cerebros defuntos, emprestava, às cousas, um transe inviolável de syncope, tal si fóra, a Terra, um sarcophago esferoidal, rolando sob o ritmo universal do Kosmos...

E, num sorriso entediado, o Homem, afezrolhando, vaicosamente, os dedos, marmurou, gotejando, dos lábios, syllabas de oiro:

— Ah! por que me veio, do berço, a tara maldita da Arte?

A Perfeição, si ninguém ainda a ponde alcançar, é porque não existe. De que nos serve devassar as Origens e os Systemas?

Longe, nas alturas vertiginosas, a sarabanda fatídica das estrellas vibrava o poema inconsciente das clariidades harmoniosas, como pupillas re-redempcionaes chorando, sobre as infamias, o sangue luminoso das clari-videncias... Baixo a treva, correfan-

do na apressada tactilidade dos avarentos, amortilhava a inerte geometria dos aeres impassiveis...

— Atomo, — en gravitasse no Infinito! Rocha, — fosse dormir na inconsciencia, e não lançasse a imprecação deste meu grito... Antes, senhor meu Deus, mil vezes antes, eu fosse a pedra bruta que não pensa, do que na Vela atravessar a densa Religião das Duvidas chocantes!... E o blasphemo, no desespero de um Deus supplicado, tinha as iris metallicas e enrutadas, a exemplo das fontes, que a satyriase continuada dos verões flageladores apaga e torva estereis...

A cabelleira de cyclope, como si houvera recebido o destrambelhado insulto dos vendavoes impetuosos, desarrumava-se, apolypticamente...

— A Morte...

Principio ou Fim?

E elle teve impetos vandalicos de escrever, no sarcasmo impassivel do solo, com a purpura vital do proprio sangue, a tragedia vermelha do homem entediado, glorificada na encadernação caliginosa da noite sumptual...

E enquanto nos Espaços, acima das blasphemias, acutillava a luminosa fraternidade das Espheras, o Homem poz-se a andar, ao léo, despercebido como um Deus sem memoria...

— Perfeição... Perfeição...

PAULO DE OLIVEIRA



Grupo tirado por ocasião da homenagem prestada ao poeta Silvino Olavo, no Sylvestre; vendo-se, ao centro, em primeiro plano, o homenageado ladeado pelos poetas Pereira da Silva e Murillo Araujo; e no segundo plano os escriptores Ruy Castre e Paulo Correia Lopes e os advogados José Lyra e Adalberto T. de Mello.

NA PEQUENA IMMORTALIDADE

Remy de Gourmont costumava repetir: "Escrevo para clarificar as minhas idéas". Ora, estou de penna na mão com vontade de fazer o mesmo... Todo mundo me pergunta o que é que penso a respeito do desastre occorrido, ha dias, na Academia Brasileira... E eu não sei... Talvez, das palavras que vou espalhando aqui, nasça a luz... Como foi mesmo? Ah! O Sr. Graça Aranha lembrou-se de atirar no ambiente veneravel sobre os seus collegas, tornados graves pela reputação e pela ficha de presença, uns pensamentos sem modos, excitantes, de olhos assim... Elle, que é o Dr. Voronoff da literatura nacional,



Senhorinha Antonia Pedalino e Sr. Oscar Pereira Baptista, que contractaram casamento.

UM DESASTRE SEM CONSEQUENCIAS

experimentou na sua propria fadiga a injeção dos macacos futuristas... E, depois, quebrou toda a louça do Petit Trianon. Houve applausos. Houve pateada. O Sr. Medeiros e Albuquerque, presidente, ficou surdo de reclamar ordem. Os clientes do Sr. Graça Aranha exigiam progresso. A bandeira rasgou-se... Em vez de levantarem a sessão, derrubaram-na... Seguiram-se duas marches sans flambeaux, uma de rejuvenescidos, outra de decrepitos... E São João, que desciá para adoçar as laranjas, adoçou aquella gente toda... Boa tarde... Mas, continuo a não saber nada...

ARLEQUIM DA SILVA



Dr. Couracy de Medeiros e sua Exma. Senhora, no dia das suas nupcias.



Enlace Hylda Teixeira da Rocha-Dr. Alberto Canêjo.



Annibal, do S. Christovão, vencedor do pareo de honra "C. R. S. Christovão".



Amapá, do Vasco, vencedor do 8º pareo

AS
REGATAS
DE
DOMINGO



Meteoro, do Vasco, vencedor do 7º pareo.



Ipequi, do Gragoatá, tripulado por Conrado Van Erven, vencedor do Campeonato de Remador do Rio de Janeiro.



Barca do Boqueirão



Instantaneos do pavilhão da praia, antes de começarem as provas. E' o momento de tomar o melhor ponto de vista...

CLUBS
FILIADOS
A
FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DAS
SOCIEDADES
DO
REMO



Marília, do Natação, vencedora da prova classica "America do Sul".

Na sede do C. R. Guanabara



NA
ENSEADA
DE
BOTAFOGO



Doris, do Boqueirão, vencedor do 11º pareo



Ipeguy, do Gragoatá, vencedor do 6º pareo, tripulado por Anezia Coelho.



Imperia, do Gragoatá, vencedora do 4º pareo.



Zambese, do Vasco, vencedor do pareo de honra "Paulo de Frontin".



Aspecto da assistência no pavilhão, no instante em que se decidia o 7º pareo, que foi dos mais "torcidos"...



Na sede do Club de Regatas Botafogo



Alunos do 1º anno da Escola Naval, vencedores do 10º pareo.

Barca do Club Natação e Regatas

FESTA
SPORTIVA
PROMOVIDA
PELO
CLUB
DE
REGATAS
SÃO
CHRISTOVÃO

Theatro Para todos

Enche, agora, as noites do Lyrico
todo um rumor confuso de canto e

dem-se em uma idéia fugitiva, diluem-se, es-
parçam-se, desaparecem, só o presente exis-

riso, a alegre palpação da alma hespanhola, que não vive recolhida dentro de si mesma, qual a de outros povos, scintilla á luz como um brilhante, brinca e dança, olha o mundo como uma festa e o amor como um prazer. Muito mais do que dos actos politicos, que ex-surgem de preceitos quasi sempre convencionaes, a alma de uma nacionalidade transparece de suas trovas e folguedos; por isso a Hespanha vive deante dos nossos olhos e deante do nosso espirito, intensamente, bem mais, no transcurso de um espectáculo da Velasco, do que através de tudo o que praticou na hora gravissima que a humanidade, cheia de pavor e espanto, acaba de atravessar. E' ella guerreira? Não, cavalheiresca. Seus cantares nada têm de marciaes, mas, altos, bellos e sonoros, nasceram ao luar, por noites calmas e languidas, do peito dos trovadores. Não se embebem de lagrimas, não soluçam dôres, não nos amarguram o coração; inflammas elevam-se nos espaços, como arias de caça, que o eco modula e repete, de quebrada em quebrada... Ao seu clangor ha um sobresalto por montes e valles, mas as presas disputadas não se refugiam, medrosas no amago dos bosques, galgam, aos saltos, arestas e penhascos, e no pincaro mais alto, temerarias e airozas, desafiam o tiro do caçador... Elle ahí vem, que o seu cantico harmonioso e claro se aproxima, é cada vez mais forte, e já se ouve, perto, o resfolegar ancioso da matilha... Não importa, a caça é do caçador, o halali é um festim, e naquellle instante supremo, o passado e o futuro fun-



Mme Marie Therése Pierat, a grande artista que estréa segunda-feira proxima, no Municipal, com "Aimer", de Paul Géraudy.



Abigail Maia, Davina Fraga, Appolonia Pinto, Zita Maia e outros artistas do Trianon, ao lado de Oduvaldo Vianna, na noite da festa artistica do autor da "Ultima Ilusão".

banhado todo em sangue, abraçado todo em fogo... O que se canta é a victoria, o jubilo irreprimivel da hora do triumpho; o que se celebra, a grande e profunda ventura de viver. Nem queixas, nem pranto; a audacia no olhar, o desdém no sorriso, a petulancia no andar, a provocação nos meneios... E' Rosita Rodrigo, o porte elegante, a cabeça levantada, com a sobranceira de quem domina o mundo todo e ao mundo todo desafia, maneira de sentir bem diversa de outros povos, onde todos os impulsos e actos de amor, ou que conduzem ao amor, são susto, temor, mysterio, quasi se escondem como crimes... E' Rosita Rodrigo, como um symbolo, galgando cumeadas nos domínios da arte pura, accessiveis, apenas, aos illuminados, para, em seguida, abandonar pela existencia bohemica de tonadilha, comprehendida e querida das multidões, porque seu canto não se alcandora e mulher não se divinisa, — fica entre os homens, sujeita ás mesmas paixões, sentindo e vivendo como o commum das creaturas. E' Rosita Rodrigo, como um fanal, luz para que se voltem todos os olhos, naancia universal e infinita de fruir toda a ventura e todo o gozo em um momento de extase, rapido como o clarão de um astro que explode, e duradouro, como o scintella da propria eternidade, que assim se manifesta.

Alma de Hespanhola, folgazã e cavalheiresca, scintillante e audaz, atrevida e ardente, bendita sejas!

MARIO NUNES.

Não se pôde silenciar em torno do enorme successo obtido na Lyrico pela Companhia Velasco, com a representação de Las Maravillosas. Uma revista constitue hoje em dia o espectáculo de mais difficil apresentação pois que é preciso despendir verdadeira fortuna para isso. Têm os autores que buscar os efeitos de visualidade precisos para que os scenarios possam ser pintados, os figurinos desenhados e escripta a musica. Tudo obedece — no criterio do publico — á melhor ou peor apresentação visual do espectáculo; o resto é de sómenos importancia, pois toda a gente diz e pensa que a revista não constitue um espectáculo de arte. E' um erro. A revista — quando se trata de uma revista como Las Maravillosas — além do encantamento para os olhos, e esse não pôde ser maior, é uma peça bem escripta e não um amontoado de phrases disparatadas.

Para a Europa partiu, no dia 18, a completar a sua educação artistica, a joven pianista paulista Ophelia Nascimento, que tanto successo obteve nos seus recitales que realizou no Instituto Nacional de Musica. A Senhorita Ophelia Nascimento, que mereceu um auxilio annual da municipalidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, acaba de obter do Sr. José Antonio de



Souza, estimado chefe da firma Sotto Maior, desta praça, valioso apoio, pois aquelle conhecido commerciante, ouvindo a joven artista e sabendo que seus paes não tinham grandes posses para a educação artistica de Ophelia, promptificou-se espontaneamente a subsidiar os seus estudos na Europa.

Quando a Senhorita Ophelia Nascimento realizou o seu ultimo recital, essa noticia correu celere, sendo a mesma cumprimentada e felicitada, não só pelo successo do concerto como pela noticia que circulava, tendo todos com satisfação que o futuro artistico da joven pianista estava garantido, graças á nobreza do gesto do Sr. José Antonio de Souza.

Está marcada para o dia 5 do mez proximo, a estrêa aqui da magnifica troupe denominada L'alouette, dirigida pelos dous grandes vedettes André Randall, tão conhecido e estimado do nosso publico, e Odette Florelle, a encantadora divette do Casino de Paris, desconhecida ainda do nosso publico. Tambem fazem parte da troupe o gracioso comico Géo Lustry, o especialista O. Dandy, Miss Oliva Skelton, Miss Mira André, Pearl Rontza e Mlle Florianne, quatro vedettes de rara belleza e elegancia, além das encantadoras Hundson's Randall Girls.

Rosita Rodrigo

COMPANHIA

VELASCO



Pilar Marti



Consuelo Torres



Pilar Marti

LEVIAN- DADES...

Ella é quasi uma boneca.

Pintadinha, leviana, me'o bailarino e artista é o tormento dos corações dos rapazes. Ha dias apaixonada ella me disse:

— Am-a-te. Vem!

Tive um accesso de riso e ri perdidamente. Depois sonhei com ella e tive arrepios de sensualidade.



Aula de gymnastica na Escola Normal

dade. Hoje, continuo atordoado com o enigma da boneca... Perdi a occasião...

de amorosa, dizem os encantados com o amor, esquecidos de que a mentira no amor é muito mais amavel e confortavel.



Na praia do Leme, banho de sol

tambem... ella disse aquillo tão sem convicção, tão artificialmente...

Foi o diabo...

A vida vertiginosa de hoje, creou este genero de litteratura trepidante que faz as delicias dos sportistas mentaes.

Antonio Ferro, affirma com impo-nencia que a mulher automovel é boa.

Concordo só se fôr vista através de um retrato



"Broque do Alike", de Faria Lemos, nos festejos da Mi-carême deste anno

cubista. Ninguém entende isto, nem sente estes futurismos. Mas ella é boa, e faz as a'egrias do estheta.

Será boa? Quem sabe?

A tendencia da moda vae para o cubismo integral.

Quantos já não terão amarrotado vestidos de mulheres ao to mo veis, quantos?

A unica verdade amavel é a verda-

— O diabo é ter uma idéa, senão escreveria coisas admiraveis...

O to o a'ia isso viveu antes da era futurista...

Não ter idéas é a primeira condição para ser-se escriptor modernista.

— Gostas de litteratura?

— Não. Tenho horror.

O outro ficou verme'ho, enfiou a pape'eta no bolso e sorriu beatifica-

mente da ignorância do barbaro.
Antes assim...

A vida é a repetição de banalidades quotidianas.

— Vou fazer uma grande loucura para sair della.

— Outra banalidade. A loucura é tão frequente que já se tornou uma repetição monotonica. O raro é ser-se normal.



Em Amsterdam, na Inauguração da Exposição de Fumes, vendo-se no grupo os delegados do nosso paiz.

O temor, a duvida do nosso gesto futuro amargam-nos a vida. Como seria bom se pudessemos tornar infinito um gesto que nos satisfaça,

elegante e primitivo. Despertemos só se fôr

lido vestida com o panno negro da noite.

Perdõem o atrevimento, mas eu achei a lua uma viuva muito desfructavel.

Um maluco americano aconselha que quem quer viver deve despertar e lutar.

Esqueceu que a vida só vale pelo sonho!

Despertar é horrivel, lutar é des-



Senhorinhas Esther e Julieta e Srs. Victor e Alberto Seixas, na Suissa

que nos inunde de delicias...

Como a vida é monotona! Dizem os amargos philosophantes inimigos della, mas o curioso é observar como elles se embriagam trepidamente nos prazeres allucinadoramente repetidos da vida.

A noite é linda, a lua é immensa. A lua é uma viuva de rosto pol-



A Delegação do Brasil na Exposição de Bruxellas. Ao centro, o Embaixador Barros Moreira



do pesadelo da vida.

Um individuo ao descer de um bonde, cahiu. Todo mundo gozou.

Mais tarde vejo um enterro — dizem que foi o homem que cahiu do bonde, que morreu...

Tive então uma vontade horrivel de lamentar a morte daquelle homem.

JORGE ALMADA.



SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE HUMBERTO DE SAVOIA
herdeiro do throno de Italia, que o Brasil, com alto prazer, vac
hospedar em breve.

A página de Ninobinette



Em meio às figurinhas de graça fútil e inexpressiva que se vão pela vida num passo eterno de dança, os corpinhos exiguos a se movimentarem dentro de meio metro de panno e os cerebrosinhos pueris duma leveza de bolhas de sabão, como que mais estranho se faz o encanto suave e evocativo daquella scismadora adolescente. Diante da sua esguia silhueta e do seu rosto lyrial, onde sangra a bocca sinuosamente linda e boiam dois olhos de perdição, verdes, verdes, lembramos aquelles versos de Haraucourt de tão doce lyrisimo:

Vous faites du printemps quand votre robe est neuve,
Vous faites de l'été, lorsque vos yeux sont doux
Et je ne comprends pas comment la terre veuve,
Quand vous ne serez plus, pourra vivre sans vous.

Numa das últimas tardes, Mademoiselle faisait de l'hiver, a pesada tolette de velludo verde a envolver-a toda, numa carícia de limo amoroso por aquelle marmore, adoravelmente vivo. Fugira Mademoiselle por momentos, o bulício mundano dum chá danzante e repousava agora no grande hall silencioso, diante da porta aberta para o crepúsculo e para o mar. Pelo salão trizinho, voga o interessante e conhecido diplomata, physionomia blasée e olhar indifferente de quem já muito viu e mais nada interessa. Paisagens e mulheres, conhecera as mais diversas e na sua memoria confundiam-se fôrds da Noruega e abraçadas areias do Sahara como as bellezas lacteas ou ebaneas da Finlândia ou da Nubia. Ar entediado, lança em derredor um ultimo olhar vago e falho de curiosidade. Pensa então em recolher-se ao seu aposento, onde o esperam os seus livros queridos, os amigos que por toda a parte o acompanham e nos quaes encontra almas, impregnadas como a sua, do mesmo tedio profundo e desalentado. Sim, vai deixar, e com que prazer, aquelles pares graciosamente irritantes, homens como que decalcados uns sobre os outros, mulheres como em uniforme, trajes escuros e écharpes coloridas a lhes cercarem o pescoço raspado de garconnets improvisados. Tudo detestavel: os salamaleques masculinos, os sorrisos femininos superficiaes e ficticios, e a Jazz-band atordoante e ensurdecadora. Felizmente, que tinha como refugio o seu quarto do andar superior e como unicos e supportaveis companheiros os seus livros de chevet: O Childe-Harold do grande inquieto que foi Byron, o René de Chateaubriand, e os versos de spleen e de melancolia de Baudelaire e Leopardi.

Atravessa então o hall, prompto para a fuga, para a solidão... Junto á escada, percebe num relance, o vestido integral de limo avelludado e verde e o perfil tranqüillo, muito branco... Na mão fina e marmorea de Mademoiselle, pequena troussa de ouro velho, que subito resvala e cahi so-

bre o tapete. Curva-se instinctivamente o spleenetic diplomata; apauha o gracioso objecto, olhando-o com o sereno desprezo que lhe merecem esses petits riens, dessa cousa ainda mais complicadamente inutil que é a mulher, ao seu ver. Ergue-se a mãozinha marmorea para recebê-la e os dois olhos imensos, verdes, verdes, se levantam para o transeunte cavalheiro. Faz-se attonito o olhar, vago e indifferente do conhecido diplomata e uma expressão de deslumbamento anima todo o seu rosto, até então impassivel. Aquelles olhos já os vira, presentira, ou adivinhara em que paiz distante ou época remota, não se lembrava elle. Parados e serenos, tinham, contudo, a attracção dos abysmos glaucos e insondaveis. O que prometiam elles? toda a felicidade da terra ou a dôr inteira da vida? Liriam elles, assim intensamente fixos, o que lhe ia n'alma de perplexidade e emoção maravilhada? Não sabia bem o que via e o que pensava diante daquelles olhos a um tempo transparentes e fundos,

ingenhuos e magneticos que só encontrára, tinha agora certeza, no seu mundo interior de phantasia e de sonho. Isso quando menino, quando adolescente, quando ainda sabia sonhar... Pensou então na mãe preta que lhe embalara o somno de creança, contando-lhe velhas lendas do norte. Dizia-lhe ella dos arripes da matta, quando a atravessava a correr o racy-pererê e da belleza irreal e fascinante da mãe d'agua, a sorrir no leito dos rios entre algas e musgos. Pela seducção de vertigem que espalhavam os seus olhos de lympho, se iam perder nos vertices fúnticos os seus incantos e infelizes apaixonados. De ventura era, no entanto, o sorriso que levavam para o fundo do abysmo, almas extaticas na contemplação da terrivel maravilha de cabellera verde e olhos sem par. Outrora, lembrava-se ainda, a

respiração suspensa e o coraçãozinho a bater... Aquella sensação de menino como que se repetia agora, e parecia-lhe vêr naquella hall de hotel, o corpo afundado na poltrona de reps, a estranha e seductora mulher que para elle despertava na sua camara d'agua e de pedras, á voz monotona e lenta da mãe velha ama. E era ella, ella propria, que parecia assim lhe sorrir agora, com seus olhos imensos de crystal verde e o seu vestido de limo avelludado. Inutil pois, dizer que bem inutilmente esperáram por elle, aquella noite, os seus queridos e inseparaveis livros de chevet. E todos o dizem hoje curado do tedio ou milagre daquelles olhos de mãe d'agua.

■ Parece uma princeza russa educada em Paris dizia elle, da encantadora panfista, tão linda quanto vazia. Parou, embriagado com a ressonancia das suas proprias palavras. E o poeta myope, a sublinhar com seus olhos um pouco mais cerrados e a bocca sarcastica aux coims plus relevés: "E'l... Uma princeza russa que chegou em Paris, esqueceu o russo e não aprendeu o francez. Terriveis os myopes!"



DIALOGO DE SOMBRAS...



Dr. Arnaldo de Moraes, que depois de brilhantes provas na Faculdade de Medicina, acaba de obter o título de Livre-Docente de Clínica Obstétrica.



D. Francisco Cambó, politico de alto destaque na Hespanha, ex-ministro da Fazenda, leader do movimento separatista do Cataluña. S. Ex. passou uns dias entre nós, indo depois a Buenos Aires, de onde voltará ao Rio, antes de retornar ao seu paiz.



O pintor húngaro Sr. Janos Visky, que inaugura no dia 30 a sua exposição na "Galeria Jorge".

MIMI — Mario.
MARIO — Que é, Mimi?
MIMI — De que cor são os meus olhos?
MARIO — Não sei... Dizem que são da cor da folha morta.
MIMI — Oh! Esqueci-me de que eras cego. Perdoa essa pergunta... Da cor da folha morta... Então não são bem verdes. Por isso é que eu nunca tive esperança... Eu pareço mesmo uma folha morta...
MARIO — Mas para que queres saber a cor dos teus cabellos, Mimi? Se a visses, talvez chorasses de arrependimento.
MIMI — Porque? Dize porque?
MARIO — Porque elles são como dois suspiros dolorosos.

MIMI — E os teus que cor tem?

MARIO — Os meus eu vi muita vez. Eram negros. Agora, porém, elles devem lembrar a brancura da lua sobre a agua parada... Tu nunca viste os teus e eu ceguei depois de ver os meus. Como é grande a minha desgraça...

MIMI — Somos ambos desgraçados, meu amor.

MARIO — Ceguei aos quinze annos, e recordo-me bem de ti. Eras bonita, Mimi, mas o teu sorriso era triste. Tinhas nascido cega...

MIMI — Então viste a cor dos meus olhos... Eu tambem queria ver-a, Mario, queria ver-a...

MARIO — Depois, ceguei tambem. Quem sabe se elles mudaram de cor?

MIMI — Tu me viste um dia na vida, então dize que cor tinham os meus cabellos?

MARIO — Não me recordo bem. Ceguei ha tanto tempo... Mas hoje já devem estar ficando brancos.

MIMI — Queres que eu envelheça. Eu ainda não vivi a mocidade.

MARIO — Quando a desgraça é grande, Mimi, a pessoa envelhece mais depressa. A cabeça nêva antes dos trinta annos...

MIMI — Que idade tenho?

MARIO — Vinte e cinco annos.

MIMI — Então não posso ser velha. Não importa que eu conte os annos. Desde que eu não me veja envelhecer, a mocidade para mim será eterna. Como é agradável envelhecer assim, sem ver surgir o primeiro cabello branco... Pelo menos, a mulher evita uma lagrima...

MARIO (tristemente) — Penso Mimi, que para nós o mundo está perdido... Somos duas sombras...

MIMI — Ainda não! Não pôde ver perdido o mundo, quem ainda não achou a felicidade.

MARIO — Ninguém pôde ser feliz, quando os olhos não vêem o sol. O sol é a alegria.

MIMI — O sol?... Deve ser muito bonito o sol... Mas a lua, a vagabunda da noite, deve ser muito mais bonita, porque é triste... Muito branca, muito fria, ella deve inspirar grandex soffrimentos... Como é bom soffrer... Eu me pareço com a lua, não achas? Não disseste que sou triste? Tu não falas?

MARIO — Oh! Mimi, tu não conheces a lua, nunca a olhaste de alma contemplativa como eu. Tu não sabes. Elle desperta o soffrimento das recordações.

MIMI — Não disseste que os teus olhos



lembram a lua a sobre a agua parada? Ah!

A pianista Senhora Dyla Tavares Josetti, que realisa hoje um bello concerto, no Instituto Nacional de Musica, com este programma: 1ª Parte — Bach-Tausig, Toccata e Fuga em Ré menor; Beethoven, Sonata ao Luar. 2ª Parte — Chopin, Scherzo op. 39; Schubert-Liszt, La Sérénade de Shakspeare; Beethoven-Rubinstein, Marcha turca; Liszt, Dansa dos Gnomos. 3ª Parte — Mac Dowell, Czardas; Albeniz, Chant d'amour e Cuba; Liszt, Tarantella de Veneza e Napoli.

se eu pudesse ver os teus olhos...

MARIO — Verias um longo suspiro crystalisado...

MIMI — Como eu seria feliz...

MARIO — Serias mais desgraçada...

MIMI — Que pena eu não conhecer a felicidade...

MARIO (soluçando) — Cala-te, Mimi... Verias um suspiro crystalisado, a saudade eterna daquelles que morreram... E nós não vivemos...

MIMI — Que pena, eu não conhecer tambem a saudade...

DOMINGO
NA
QUINTA
DA
BOA VISTA



PASSEIO
DO
COLLEGIO
SÃO
LUIZ GONZAGA



ALGUMAS SENTENÇAS DE SAADI

*Perdoa aos homens que castigaste.
Morre de fome, mas não vivas a custa dos pobres.
Se semeaste um cardo, não esperes ver brotar um
jasmim.*

*Nunca perguntes a verdade senão a teus inimigos.
Não desprezes*

*um adversário ob-
scuro, porque a
gota de chuva
faz as torrentes.*

*Deus te for-
mou de lodo. Sê
humilde como a
terra.*

*Um besouro
pousado numa ro-
sa continúa a ser
um besouro.*

*Se levas com-
tigo um frasco
de perfume, não
precisas de cantar
isso por toda a
parte. O perfume
fala por ti.*

*Como uma
montanha solita.*

*ria, vive no retiro, no recolhimento, e a tua fronte toca-
rá o céu como o cimo da montanha.*

*Se o sábio se conserva silencioso é porque sabe que
a vela se consome pela mecha.*

*A cada nova primavera, muda de mulher. Os calen-
dários antigos não
têm mais va-
lor.*

*Não chores os
teus mortos. Elles
são as gaiolas de
onde os passaros
fugiram.*

*Se o teu cora-
ção está cheio de
perolas, imita a
ostra: fecha bem
o teu coração.*

*Uma mulher te
faz sofrer? Pe-
de a outra mulher
que te console.
Mas, se a mulher
que te despreza é
incomparavelmente
bella, ama-a sem-
pre...*



Antes do almoço de despedida ao Dr. Arnaldo Guinle no Fluminense F. C.

PARA TODOS...

Cinema Para todos...

Chronica

A crise cinematographica parece haver sido superada definitivamente no maior mercado produtor de films — os Estados Unidos — pela diminuição do numero e consequente melhoria do producto a melhores preços, aparados os excessos ruinosos, as despesas extravagantes por parte de algumas empresas, e pela fusão de outras, para unidos os elementos financeiros, technicos e artisticos poderem resistir á concorrência, por outras.

Assim, a Paramount limitou a sua produção, que já chegou outr'ora, a directa e por empresas controlladas, a 104 films annualmente, a 52 sómente, conforme em anterior artigo annunciamos.

A Metro, cuja produção temos visto ultimamente através das linhas da Paramount, fundiu-se com a Goldwyn-Cosmopolitan-Distinctive, formando um consorcio poderoso, que pôde pelos elementos de que dispõe, disputar a primazia ás outras empresas.

A First National é a terceira grande empresa já productora, já compradora, por contracto de exclusividade de varios grupos ou productores individuais independentes.

Das demais empresas de certo vulto, a Fox e a Universal continuam a sua produção normal, especializada em certos generos de caracter popular, de quando em quando abalando-se a lançar ao mercado films de vulto. A crise do anno de 1923 foi excellente para os productores.

Normalizou uma situação e arredou as possibilidades de uma catastrophe que se antolhava formidável para a cinematographia yankee, ainda hoje a unica que pesa realmente nos mercados.

Continuam a nos chegar queixas reiteradas sobre a mutilação dos films exhibidos em nossa cidade. Já não são só os cinemas da rua da Carioca e dos bairros, que lançam mão desse condemnável expediente.

Fazem-no também os proprios cinemas da Avenida na áncia de encurtar o tempo das produções, para ganhar mais alguns tostões com uma nova camada de publico.

Já appellamos para quem de direito, afim de cohibir semelhantes abusos — as agencias importadoras e locadoras de films.

V A R I A

Se estas, porém, se accumuliam com esse verdadeiro crime de lesa-arte, que nos resta mais fazer? Sua alma, sua palma.

A desmoralização ha de recahir sobre os productores, que lançam desta sorte, falsificados ao mercado. Ao publico, que attentar para essas fraudes, cabe o legitimo protesto, que daqui secundaremos sempre.

OPERADOR.

☆☆☆

Depois de Broken Barriers, Reginald Barker fará The Great Divide, para a Metro-Goldwyn-Mayer. Trata-se de uma peça que alcançou enorme successo no palco americano em 1915, chegando a ser considerada pelos criticos como The Great American Play. No cinema mesmo, já foi filmada pela Lubin, com House Peters e Ethel Clayton nos primeiros papeis.

☆☆☆

Os medicos, em Los Angeles, acharam o estomago de Marshall Neilan em tal estado, que o aconselharam a operar-se em Londres com o Dr. U. H. Wyndham. De maneira que os trabalhos da filmagem de Tess of the D'Urbervilles ficam provisoriamente parados.

☆☆☆

Os films da Selco serão distribuidos pela Selznick. Entre elles contam-se: Missing Daughters, com Eva Novak, Eileen Percy, Pauline Starke, Sheldon Lewis, Robert Edeson, Walt Whitman e Rockliffe Fellowes, o extraordinario actor de Brincando com a honra.

☆☆☆

Joseph Schenck arranhou, com Louis B. Mayer, para que Fred Niblo dirigisse o proximo film de sua esposa Norma Talmadge. O excellente director de Sangue e areia e Uma noite fascinante está radiante com esta oportunidade, com a qual, diz elle, sonhava ha muito tempo.

☆☆☆

Beverly Bayne trabalhará ao lado de Monte Blue em Her Marriage Vow, da Warner Brothers. É esta a primeira vez que Beverly não contrascena com o seu marido Francis Bushman, desde os tempos da Essanay.



Graças a Deus...



A noiva tragica...

DOROTHY DALTON é agora a madrastra de Elaine Hammerstein! Casou-se, como se sabe, com o "joven" Arthur Hammerstein, em 22 de Abril, no Drake Hotel de Chicago. O romance começou sob as palmeiras de Palm Beach e este é o quarto casamento d'elle, que possui 52 invernos... Dorothy é divorciada de Lew Cody e tem 31 annos.

☆☆☆

JOHN RUSSEL, autor de *Apsará*, foi contractado para escrever e scenarizar alguns argumentos para a Paramount.

☆☆☆

HELENE CHADWICK é a estrella do film da Hodkinson, *Her Own Free Will*.

☆☆☆

Hold Your Breath é o titulo de uma impagavel comedia da Christie, em 5 partes, que será distribuida pela Hodkinson. Nella figuram Walter Hiers, Tully Marshall, Dorothy DeVore, Priscilla Bonner e outros.

☆☆☆

K - The Unknown, que a Universal está fazendo com Percy Marmont, Virginia Valli, Margarita Fisher, Maurice Ryan e Francis Feeney é a refilmagem de um velho *Baby Peggy* em uma das suas creações.



PARA TODOS...

e extraordinario trabalho de Lois Weber para a mesma fabrica... Mildred Harris era a *estrella*... e o resto diremos quando o film por aqui passar.

☆☆☆

NORMAN KERRY passou pelo duro golpe de perder sua progenitora, fallecida em Budapesth.

☆☆☆

WILLARD MACK, que escreveu o argumento de *Little Robinson Crusoe*, para Jackie Coogan, vae agora preparar uma nova historia para este popular actorzinho, que servirá para o quarto e ultimo film para a Metro.

☆☆☆

Em *The Range Boss*, da Vitagraph, figuram Alice Calhoun, Alan Hale, Otis Harlan, John Bowers e outros. E por signal que soffreram um desastre a caminho da "locação", ao atravessarem o rio ou coisa que o valha.

☆☆☆

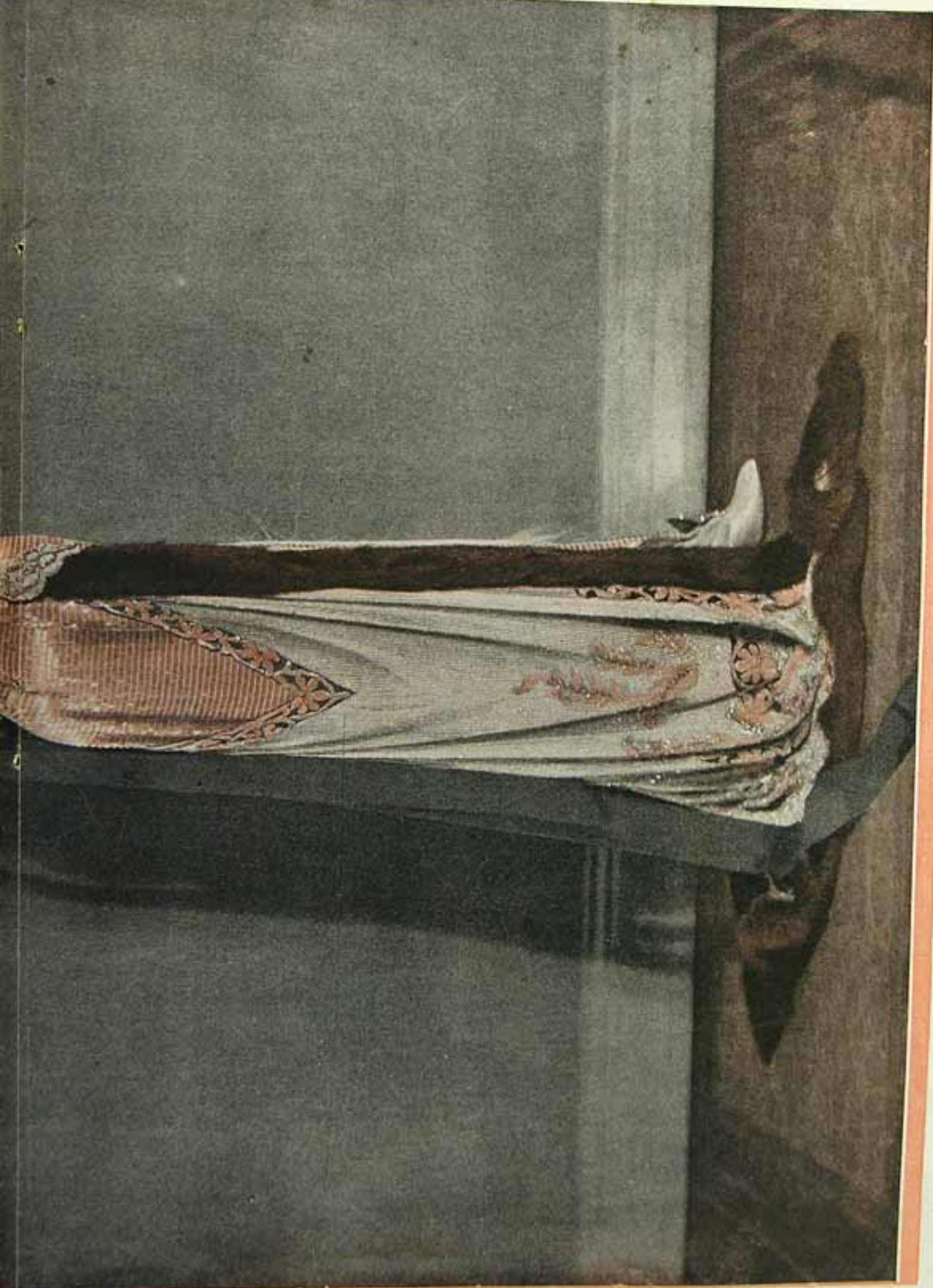
HARRY BEAUMONT é quem vae dirigir, para a Warner Brothers, o film *Deburan*, adaptação de uma peça theatral de David Belasco representada com successo por Lionel Atwill no principal papel, que será agora occupado na tela por Monte Blue.

Estelle Taylor e Forrest Stanley em "*Bavu*".



PARA TODOS...





A G N E S A Y R E S , D A P A R A M O U N T

DOROTHY MACKAILL, negou terminantemente o seu casamento com o seu collega George O'Brien, conforme se rumorejava. Dorothy está muito atrapalhada com o seu trabalho em *The Man Who Came Back*. Dorothy, a figura humana e soffredora do *Milagre da Rosa*, está neste film a desempenhar uma "vampiro" hespanhola... coisas da Fox...

☆☆☆

EARL WILLIAMS e esposa, casados ha quatro annos, só agora receberam uma hospedezinha, que recebeu o nome de Joan Constance, em honra a Constance Talmadge que é uma grande amiga do casal.

☆☆☆

JOHN GILBERT e sua esposa, que não é outra senão a nossa idolatrada Leatrice Joy, são entusiastas amorosos da opera. Quando a folga lhes permite, correm logo para o theatro.

☆☆☆

ORA CAREW, a heroína do saudoso *Amotinação*... um destes films que pouca gente viu... é a estrella de *Paying the Limit*, da Gerson.

☆☆☆

BETTY COMPSON tornou a firmar longo contracto com a Paramount. A inesquecível *Rosa* do *Thaumaturgo* estava sendo desprezada pela fabrica de Zukor, mas fez *Woman to Woman* na Inglaterra, *Miami* para a Hodkinson e outros, com igual successo. Então... e ainda naturalmente com a protecção de Cruze...

☆☆☆

WALLACE BEERY, Rosemary Theby, Frank Currier e Mitchell Lewis figuram em



Lionel Belmore e Laurette Taylor



Lord e Lady Moulbaltten na America em viagem de lua de mel, visitam com Carlito, o director Cecil B. De Mille, ao filmar "A costella de Adão".

Red Lily, film de Fred Niblo para a Metro, com Ramon Novarro e Enid Bennett nos principaes papeis.

☆☆☆

BEBE DANIELS mandou fazer uma casa em Hollywood que lhe custará 30 mil dollars. Tudo foi por ella propria desenhado, até os lustres de luz electrica. Isto não é nada, Bebe merece um palacio...

☆☆☆

NORMA SHEARER anda contente com o convite que lhe fez Victor Seastrom para figurar no seu proximo film, *The Tree of Garden*. "Agora sim, vou ter a minha oportunidade" diz ella.

☆☆☆

JANE MERCER, aquella menina que foi a estrella do film *Um capitulo da vida*, foi escolhida para desempenhar o papel de Liza Lu, irmã de Tess, em *Tess of the d'Urbervilles*, devido á sua semelhança com Blanche Sweet. E depois, o seu trabalho agora em *The Day of Faith*, tambem foi muito bom!

☆☆☆

Um dos proximos films especiaes da Fox, será *Last man on Earth*. A direcção está ao cargo de Jack Blystone. Entre outros artistas, figuram Marion Aye, William Stelle, Gladys Tennyson, de lindas recordações... Grace Cunard, a inesquecível interprete d'*A moeda quebrada*, Buck Black e alguns outros illustres desconhecidos.

☆☆☆

Formou-se a Theda Bara Productions com 50 mil dollars de capital. A velha vampiro da Fox está sempre para voltar...

Ramon Novarro tem uma voz de barytono magnifica. Em Paris, recentemente, ouvindo-o cantar um empresario offereceu-lhe um contracto. E' tambem um bom pianista.

John Gilbert, Dale Fuller, Bertram Grassby e Jacqueline Gadsen são os principaes interpretes de *His Hour*, da Metro-Goldwyn-Mayer. O argumento é de Elinor Glynn e a direcção de King Vidor.

Estelle Taylor trabalha com Thomas Meighan em *The Alaskan*.

Harry T. Morey figura em *The Painted Lady*, da Fox.

Em *A Sainted Devil*, o novo e talvez o ultimo film de Valentino para a Paramount, figuram Nita Naldi, Louise Lagrange, George Siegmann, Bob Mac Wade e Helen

A mais sublime obra prima da Natureza — a Mulher — não teria a ascendencia encantadora que perturba o mundo sem os recursos naturaes do toucador.



E que recurso mais fascinante pôde a mulher escolher que um bom perfume?

Fanal
de *Lochse*

Para o vosso toucador, gentis leitoras, usae o que o mundo elegante prefere: FANAL

Agentes Geraes

A. M. BITTENCOURT & C.

Rio
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902

S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 56
Caixa 2027

D'Algy, que o Rio conhece pessoalmente.

O novo film de Shirley Mason para a Fox será *The Phantom Jury*. William Collier, Jackie Saunders, Eugenia Gilbert, Harry Von Meter, Philo Mac Cullough e Hector Sarno tomam parte.

Edward Horton, aquelle mordomo inglez em *Elle sabe do que eu gosto*, figura ao lado de Farnum em *The Man Who Fights Alone*.

Kathryn Mac Guire e Ward Crane tomam parte em *The Navigator*, a proxima comedia de Buster Keaton.

The Family Secret é o terceiro film de Baby Peggy para a Universal, de grande metragem, bem entendido. Gladys Hulette, Edward Carl, Frank Currier, Cesare Gravina e Martha Mattox tomam parte.



Colleen Moore e Ben Lyon, da First National.



Do filmar "Uninvited Guest", da Metro: O director Ralph Ince pandegando.

A encantadora Celia, apesar de engommadeira, fornalava na sua imaginação ardente, grandes projectos: queria ser uma grande actriz. Todas as vezes que ia às *Folies Bergères*, então, mais se accentuava esse desejo, e passava-lhe pela mente exaltada, visões deslumbrantes. Mas como realizar esse magico sonho?

Certo dia em que fôra levar a roupa em casa de Sylvio Mentels, um comediante celebre, narrou-lhe singelamente os seus anhelos.

Sylvio, interessado por aquella decidida vocação theatral e pelo aspecto encantador da joven, prometeu auxiliá-la.

Tornou-se, pois, Celia, a sua alumna predilecta. Aquelle convívio diário, o talento e a belleza da joven, fizeram com que Sylvio se apaixonasse sinceramente por ella.

Ora, uma vez estando Sylvio no escriptorio das *Folies Bergères*, recebera uma peça com o titulo — *Fantoches* — escripta expressamente para elle. Nessa peça precisava de uma moça talentosa para interpretar o papel de Afrodite. Lembrou-se Sylvio que seria uma bella oportunidade para entregar esse papel de responsabilidade á sua protegida, pois, não temia que Celia não fosse bem nelle. Tinha grande confiança

...que estava numa "toilette"...



(PULCINELLA)

Film da Pathé-Consortium, com a interpretação de France Dhe-
lia, Deval e Mrs. Constant Remy

no seu talento. Os ensaios proseguiram diariamente, e, em torno da futura *vedetta*, havia uma chusma de admiradores, que não se cansava de exaltar-lhe a belleza e talento. Dentre elles, occupava o primeiro plano, Luiz Bontemps, que, mais ousado que os outros, chegava a ponto de fazer-lhe promessas, cujos fins pertenciam a uma alma pervertida.

Sylvio, como amava cada vez mais Celia, não podia sem ciúmes, presenciar esse espectáculo, e até se arrependia de ter lançado Celia, num mundo tão cheio de seducções e perigos constantes.

Chegara finalmente o dia da representação da peça anciosamente esperada — *Fantoches*. O theatro das *Folies Bergères* regorgitava.

O successo ia sempre crescendo, quando no entre-acto, Luiz Bontemps, approximando-se de Celia, que estava numa *toilette* simplesmente perturbadora, levou a

sua ousadia a ponto de beijal-a na presença de todos. Sylvio, que a isso assistira, como louco investe para Bontemps. Ha grande confusão, correrias, e o espectáculo é subitamente interrompido, sob pretexto de que uma das actrizes adoeecera repentinamente.

Sylvio, para proteger Celia, tranca-a num quarto, e, como cão fiel, guarda a sua porta.

Serenado os animos, depois que todos se retiraram, Sylvio abre a porta do quarto, e com grande espanto não encontra Celia.

Para onde teria ido ella?

Volta para casa desanimado e mais triste que nunca.

Quanto a Celia achava-se agora em casa de Bontemps, não que ella o amasse, mas seduzida pelas promessas de um grande luxo: palacete, carros, joias e, sobretudo, pela scintillante promessa de fazer de sua pessoa uma grande *estrella*, unica aspiração de Celia; deixou-se esta conduzir automaticamente para a casa do seductor.

Emquanto isso, os dias para Sylvio, passavam-se numa angustia sem nome. Não podendo mais supportar esse martyrio, resolve ir á casa de Bontemps, supplicar-lhe que não roubasse Celia, porquanto esta representava tudo para

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

Ha uma grande confusão...





Hugh Benton era mesmo um desgraçado! Quantas vezes sentira-se elle a ponto de confessar a sua derrota na lucta contra a adversidade! O que mais o affligia era a vida de sacrificio a que a sua boa Marjorie se sujeitava, accetando costuras e trabalhando a matar-se, para garantir o pão daquelle lar, onde havia dois entes queridos a dar de comer; entretanto era da propria resignação heroica da mulher, que Benton tirava forças contra a covardia moral. E era sempre o mesmo esperar ansioso pelo carteiro, e era sempre a mesma desillusão, pois o carteiro não lhe trazia carta, ou, quando esta chegava, era mais uma recusa da nova

NO AUGE DO PRAZER

(PLEASURE MAD)

Film da Metro, produzido em 1923 sob a direcção de Reginald Barker. Será exhibido no Cine-Theatro Republica, de São Paulo.

DISTRIBUIÇÃO

Hugh Benton.....	Huntly Gordon
Marjorie Benton....	Mary Alden
Elinor Benton.....	Norma Shearer
Howard Benton....	William Collier Jr.
Geraldine De Lacey	Winifred Bryson
Templeton Druid...	Ward Crane
John Hammond.....	Frederick Truesdell
Hulda	Joan Standing

Hugh adaptara-se completamente e com prazer ás suas novas condições de vida; o mesmo, porém, não acontecia a Marjorie, a dedicada companheira que com a sua dedicação tornara possível o seu triumpho. Marjorie ficara o mesmo espirito modesto dos outros tempos, incapaz de se acostumar á maior parte das transformações sociaes que soffrera sua familia, e isso era para seu marido uma nuvem a toldar-lhe a felicidade. Havia entre elle e a mulher scenas mais ou menos frequentes, como essa do dia do anniversario da filha, Elinor, cujo vestido demasiadamente decotado, mereceu as severidades da mãe. Hugh tomou o



Hugh e Marjorie

companhia de estrada de ferro, á qual elle se dirigira, offerecendo o "alock-system" de signaes do seu invento. Mas afinal, um dia, veio a mensagem esperada. Seu amigo John Hammond, annunciava-lhe que havia conseguido interessar a direcção de uma estrada pelo invento. Assim acontecera effectivamente e Hugh Benton que aos 37 annos era o modesto cidadão de uma modesta villa de provincia, aos 40 encontrava-se classificado entre os multimillionarios de New York, e John Hammond, o seu amigo e conselheiro dos velhos tempos, era agora o mais intimo dos frequentadores de sua casa.



...comprehendeu então...

PARA TODOS...

partido da filha, censurando as idéas demodées da esposa, e esta, como de habito, silenciava entristecida, tendo a intuição do sulco que se alargava no seu lar. "Talvez eu não tenha razão", pensava consigo mesma Marjorie, distribuindo-se nos seus deveres de amphitriã, para fazer as honras da casa aos convidados que naquela noite haviam attendido ao convite de Elinor. Entre estes não poderia ter faltado Geraldine De Lacey, que desde algum tempo se fizera amiga de Elinor. Viuva e possuindo todas as "experiências" da vida, De Lacey percebera que o campo ali era de exploração promissora, e dahi os olhares fizeram-se mais ternos e avelludados, e sob as rama-

gens do arvoredado que derramava a fragancia no ar da noite, Hugh recebia os effluvios magneticos da mulher seductora. A esse momento, Elinor ouvia, em outro ponto do jardim, os madrigaes de um desses leões — melhor diríamos, chacaes da sociedade — um tal Templeton Druid, que entre as muitas coisas que occultava á incauta rapariga escondia-lhe o seu estado de casado. Mas faltava ainda um membro da familia nos salões da festa, e Marjorie su-

biu para saber qual o motivo que retardava o seu rapaz, Howard. Abrindo a porta do quarto do filho, ella deparou com elle cahido pe sa da mente ao chão, embriagado. O seu coração de mãe confrangeu-se. E era aquelle o seu lar! era aquella a felicidade para que ella tanto se sacrificara!... Mas era inutil obtemperar ao marido: Hugh achava sempre que ella tinha idéas atrasadas. A mesma opposição encontrava ella da parte de seus filhos. E assim, á medida que os dias passavam, Marjorie foi se encontrando cada vez mais abandonada; passava os serões sósinha no lar, enquanto os filhos e o proprio marido dissipavam nos cabarets ele-



...mereceu a severidade...



"Talvez eu não tenha razão"... a solução natural, portanto, seria o divórcio.



...o vestido decotado...

gantes. Mas tudo tem um limite, e um dia Marjorie resolveu deitar cartas na mesa. Pouco depois Geraldine De La-

cey attendia ao chamado de Marjorie e esta atacava de frente:

— Ha muito que observo attenta o que se passa. Primeiro a senhora conseguiu virar minha filha contra mim e agora pretende roubar-me o marido. Saiba, entretanto, que terá de lutar commigo.

A aventureira olhou-a com desdém: — Oh! se é um caso de preferencia o seu marido decidirá... falou ella.

Mas como nesse instante ella ouvisse os passos de Hugh Benton, artista consumada que era, transformou o ar escarninho num soluço.

Benton indagou, Geraldine queixou-se de que acabava de ser insultada por Marjorie. Hugh aborreceu-se, falou a

mulher que apresentasse desculpas á De Lacey, porém, Marjorie por unica resposta retirou-se da sala. E o inevitavel aconteceu. Nessa mesma noite, após o jantar, Hugh, que voltava da casa de De Lacey, vencido pelas labias da se-reia, usou de franqueza com a esposa. Era inutil prolongar aquella situação; havia entre elles agora um grande abysmo; elle era moço, Marjorie não quizera comprehendel-o, outra o havia entendido e a solução natural, portanto, seria o divórcio. Foi um choque para a pobre esposa! Com os olhos marejados, perguntou Marjorie se elle esquecia assim tantos annos de alegrias e peza-res... Mas Hugh tinha tomado resolução definitiva.

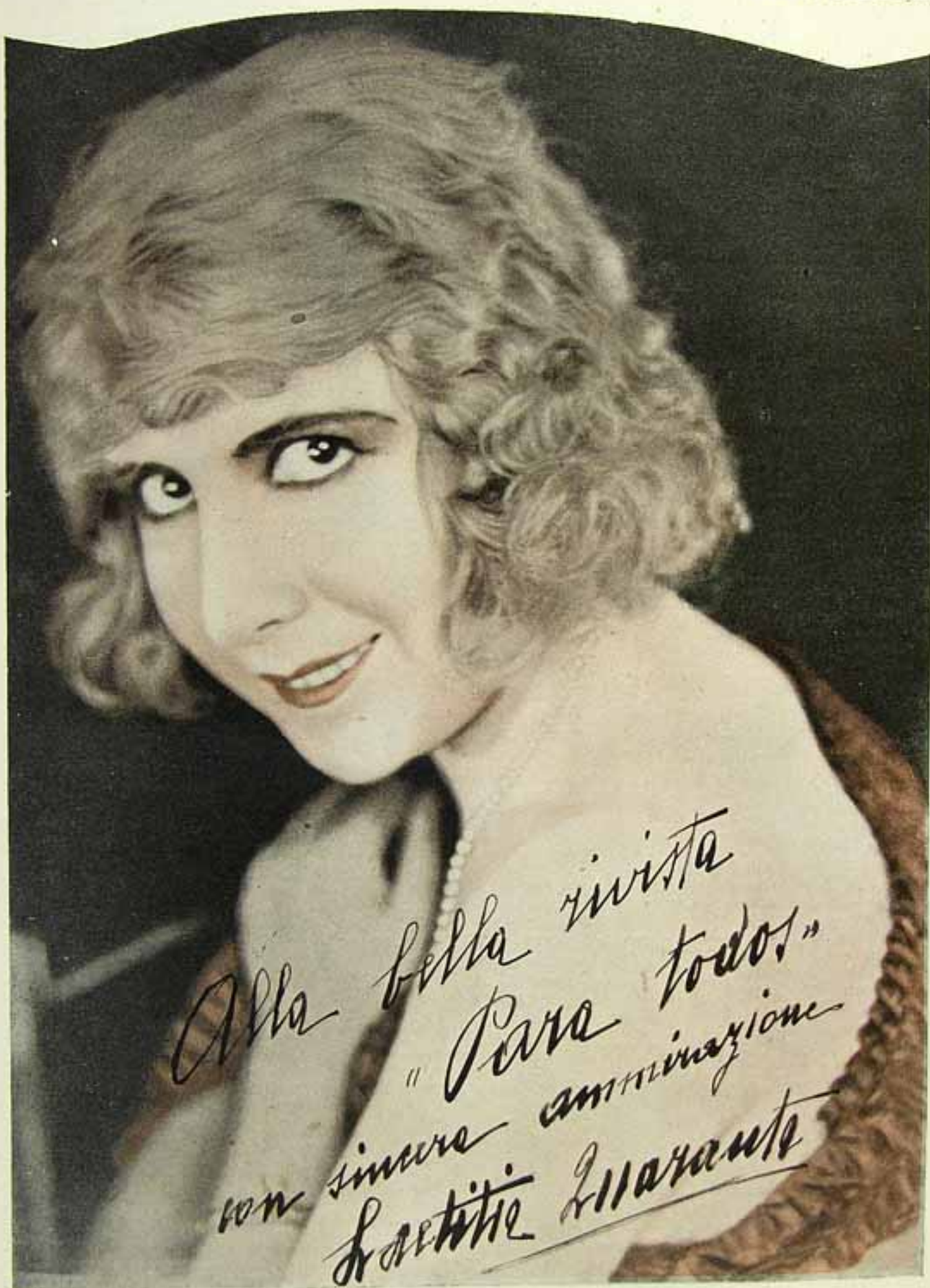
— Pois bem, eu não te posso reter em casa, vá-se! mas quanto a divórcio não, é coisa que desconheço. Ficarei com os meus filhos, que me consolarão da tua ingratidão.

— Os filhos! Era boa! exclamou Hugh, Elinor e Howard é que escolheriam com

quem desejavam ficar para sempre.

Chamados á presença dos paes, Elinor pendeu para o lado, não do seu coração, mas da sua vaidade que en-

(Termina no fim da revista)



LECTITIA QUARANTA

A distinta atriz italiana que se acha actualmente no Rio.

Tinham-me dito: "Você já obteve uma entrevista de Wilson; jantou já com o rei do cobre; contemplou a ponte de Brooklyn; visitou a estatua da Liberdade. Experimentou portanto tudo aquilo que o Leste reserva de excitante: New York, porém, e Washington e Philadelphia nada mais nos parecem do que uma reedição da Europa. E' só na California que a alma *yunkee* se mantém intacta. Para além dos desertos do Utah e das solidões das montanhas Rochosas, os derradeiros Pelles Vermelhas e os derradeiros *cow-boys* refugiaram-se em Los Angeles, nos *studios* cinematographicos!" Como resistir a esse apello do grande Oeste romanesco, nacional. Aquella noite mesmo, o transcontinental transportava-me para as praias do Pacifico. O trem atravessa como uma tromba S. Luiz, que foi outrora uma cidade franceza, depois Kansas-City, a capital das terras do milho, que já é uma rival de Chicago; mais além, entre areiaes, o *oasis* de Salt-Lake-City, perturbado ainda pelo sonho de uma theocracia mormon, marca a etapa de uma mysteriosa migração. Mais algumas horas de expresso e eis Denver, guardando os valles das Rochosas. Seguimos. A planicie agora. Sacramento sorri entre arrozais; S. Francisco abre suas aureas portas aos navios asiaticos. Los Angeles, toda gente desce. De um a outro oceano durou a viagem seis dias. Em uma parada perdida na planicie, o trem recebera uma viajante solitaria. Apenas se sentara ao pé de mim e falava com aquella abundancia verbal que caracteriza as pessoas excessivamente *subject'vas*. "Vae sem duvida para Los Angeles, não é? Eu tambem. Naturalmente vae tentar o cinema como eu. Ah! Os films! O senhor é *photogenico*? Quanto a mim affirmaram-me que possuo todas as qualidades para vencer. Desejo fazer a minha carreira na cinematographia. Abandonei hontem á noite a cidadezinha do Illinois, onde exercia a profissão de costureira. Essa profissão é obscura, não acha? Dentro em pouco figurarei na tela. Será a gloria, será a fortuna. Quem era outrora Mary Pickford? Acaso tinha melhor carreira do que eu? Durante muito tempo foi *simplex* figurante. Não espero ficar muito tempo como *extra*, affirmo-lhe. Nado, monto a cavallo, sei *boxear*, danço... M'nha familia é contraria aos meus projectos, já se vê. Sabe que nunca se deve olhar para a objectiva? E' um erro dos estreantes. Tenho as direc-



NA TERRA DO FILM

I

LOS ANGELES OU A FEBRE DO FILM

com as Betty Compson, as Pauline Frederick, as Theda Bara. E punha tanta fé em se acreditar rival dellas, que a sua convicção me ganhava tambem. E ao mesmo tempo ganhava tambem confiança em mim. Visto que eu ia a Los Angeles, porque não entraria tambem para o cinema? O destino punha ao meu lado uma futura *estrella*, talvez. Fui amavel. Pensei que ella me arranjassem um papel. Quando após seis dias de expresso, cheguei ao paiz do film, meu estado de espirito era igual ao de um *pesquizador* de ouro recém-desembarcado no Alaska. Minha companheira de viagem tinha reservado aposentos no Hotel Alexandria, o unico digno de hospedar uma futura *estrella*. Quanto a mim mal tivera tempo de tomar um banho na modesta pensão que escolhera e já, pomposamente paramentada, minha visinha de trem apparecia-me, convidando-me a acompanhá-la. Trazia consigo uma planta detalhada de Los Angeles, na qual grandes cruces azues marcavam a locação dos *studios*, uns nos suburbios, mais além outros, ao pé das montanhas, outros mais á beira mar. Todos eram construidos em locais difficeis de ser attingidos, longe das vias de comunicação. Parecia que todos esses templos cinematographicos tinham sido locados de sorte a tornar difficil o accesso ás multidões de neophitos amadores e temerosos na sua insistencia teimosa. O vehiculo electrico deslisava no bairro sagrado. Todos conhecem já Hollywood, por havel-a visto servindo de decoração em varios films americanos: villas ridentes em que as glycínias sobem pelas paredes, jardins em que as laranjeiras põem manchas de ouro, espaçosas avenidas bordadas de pimenteiras da India ou eucalyptus.

cões de todos os *studios*. Se quiser servir-lhe de guia. Que *typo* pensa o senhor ter? Quanto a mim espero ser outra *Nazimova*, mais moça e com mais sentimento".

Aquella segurança impressiionava meu fundo de ingenuidade. Como duvidar de uma pessoa que com tanta precisão ostentava suas qualidades? Ella conhecia os nomes de todos os directores de scena, os balanços de todas as emprezas. Durante annos, indubitavelmente, ella acompanhara a evolução do film, nas vinte revistas especiaes que a America consagra á arte muda. Desde a

meninice sentava-se todas as noites em uma cadeira diante da tela de sua cidadezinha. Assim como um astrónomo vive com as suas estrellas, vivia ella

va-se todas as noites em uma cadeira diante da tela de sua cidadezinha. Assim como um astrónomo vive com as suas estrellas, vivia ella



(Continúa)

FILMAGEM BRASILEIRA

Alma Bennett, aquella atrizinha encantadora que já vimos, entre varios films, em *Romance de um pintor*, tem dezoito annos, toca muito bem violino e mora com a sua familia, bem modestamente.

Em *The Fighting American*, da Universal, figuram Pat O' Malley, Mary Astor, Warner Oland e Raymond Hatton.

Italia Manzini, atriz italiana, largamente conhecida no Rio, resolveu abandonar definitivamente a tela e voltou ao theatro, onde colheu os primeiros louros.

Mae Marsh é a estrela, afinal, de *Arabella*, des *Roman Eines Pfer*.



Ao filmar "Paulo e Virginia", da America, de Pouso Alegre (Minas)



REMINISCENCIAS: Uma scena do film "Vivo ou Morto". Dentro da época em que foi feito, estava bem aceitavel. Tina D'Arco era a "estrella".

des, film allemão da Stern, de Berlim. Alfons Fryland é o gallã e Karl Grune, o director.

Margaret Morris e Jack Dougherty, marido de Barbara La Marr, coadjuvam Lucia Albertini em *The Iron Man*, da Universal.

Jacqueline Logan occupará um dos principaes papeis do film Charles Ray, *Smith*.

Mary Miles Minter tem recebido alguns offerecimentos para trabalhar no palco e mesmo no cinema, mas tem negado. Está gastando, naturalmente, "e bem gasto" aquelle dinheiro demasiado que lhe deu a Paramount...

A evolução do commercio tem facilitado grandemente a realisação do que outr'ora constituia quasi um sonho torturante, isto é, a necessidade de adquirir um objecto para presente. Isto hoje é tudo quanto ha de mais simples, resolvendo-se com uma visita ao 2º andar da rua Gonçalves Dias, 67, onde está estabelecido o Sr. G. H. Tattersall, ex-director-gerente de Mapin & Webb, do Brasil. Profissional de grande penetração de espirito na escolha das ultimas novidades de Paris, o seu estabelecimento mantem excellente sortimento de joalheria, prataria, marroquinaria, objectos de metal prateado, fantasia e adorno, sendo notavel a qualidade das suas bolsas e guardas-chuvas para senhoras.

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny

Marthe de Gray, joven e linda artista franceza, acaba de estrear no cinema obtendo um grande triumpho no film *Pedro e João*, tirado da obra de Maupassant. E' casada com o pintor Felix de Gray.

Andrée Brabant, do cinema francez, nasceu em Reims a 23 de Maio de 1901 e é solteira.

Dorothy Davenport (Mrs. Wallace film, sob a direcção de Griffith, não o Reid) está já fazendo o seu segundo grande, mas John Griffith Wray. A produção é de Thomas Ince.

MODO DE LIVRAR-SE D'UMA
MA' EPIDERME

(Do "Woman's Realm")

É uma asneira tentar-se cobrir a cor melancólica do rosto, quando se pôde fazel-a desaparecer ou reformal-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visível o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã em agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e sem dór, em partes imperceptíveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arrocheada, com sardas, etc., si adquire numa phar-macia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.

Parece que Corinne Griffith não anda lá muito satisfeita com a First National. E' teimosa como o diabo e anda irritada com as historias que lhe têm sido fornecidas, de modo que não será maravilha vel-a de novo em outra empresa. Que não seja ao menos na Vitagraph.

Commenta-se muito em Hollywood o sentimento que parece trazer Rod La Rocque preso aos encantos de Gloria Swanson. Ha dias offereceu-lhe elle duas lindas perolas negras. São muito amigos desde os tempos da Essanay.

Casa do Pastos

TELEPHONE C. 2616
RUA DO URUGUAYANA n.º 19
COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande
moda em calçado de
camurça preta com
vista gris perle.

Variedade
em meias de seda pa-
ra senhoras.



VIVAUDOU · ARLY · DELETTREZ
PARIS NEW · YORK

Narcisse de Chine

Representantes
Comp. Joalheira S.A.
Assembléa 73

A estrada que conduz de Hollywood a Culver City, onde se erguem os studios da Goldwyn-Cosmopolitan, estava, de ha muito, em estado deploravel. Os artistas que todas as manhãs a tomavam nos seus automoveis para ir trabalhar, não sabiam já a que santo se encommendar. Uma petição dirigida ao Conselho Municipal de Los Angeles e assignada por conhecidas celebridades, como Hal Roach, Thomas H. Ince, King Vidor, Von Stroheim, Marshall Neilan, Blanche Sweet, Conrad Nagel, Will Rogers, Lew Cody, Victor Seastrom, ficara sem resposta.

Carmel Myers teve, porém, uma idéa genial. Um dia que conduzia o seu pequeno torpedosport, encontrou o director dos trabalhos publicos de Los Angeles e, com gracioso sorriso, a artista propoz-lhe um pequeno passeio. Encantado, o funcionario acceitou. Alguns minutos depois, lançado sobre a pessima estrada, elle conhecia os "prazeres" das montanhas russas...

A experiencia deu os melhores fructos. E hoje um cylindro compressor e uma equipe de cantoneiros fazem a diligencia para tornar praticavel o movimentado caminho.

☆☆☆

O primeiro film de Hobart Henley para a Metro-Goldwyn-Mayer, é *Free Love*, cuja interpretação princi-



A Elite Brasileira usa só Esmalte Polly

resistente a lavagem
o melhor para as Unhas

CONCESSIONARIO:

**HENRIQUE METZGER R. LIBERO BADARÓ 132
S. PAULO**

FABR. POR ALBERTO F. GOTTMANN CIA

pal está ao cargo de Conrad Nagel, Eleanor Boardman, Edward Connelly, Adolphe Menjou, Jean Hersholt e Hedda Hopper.

☆☆☆

Tom Moore é o galã de Laurette Taylor em *One Night in Rome*, sob a direcção de Claude Badger.

☆☆☆

Pat O' Malley, Hobart Bosworth, Myrtle Stedman, Eugenie Besserer, Ward Crane, Wanda Hawley, Mae Bush e Robert Frazer são as principaes figuras do film *Bread*, da Metro-Goldwyn-Mayer.

☆☆☆

Depois de *The Tornado*, House Peters fará para a Universal, *Miracle*, uma historia de Clarence Budington Kelland, publicada no *Ladies Home Journal*.

☆☆☆

Raymond Griffith, que ha pouco vimos em *O tigre branco*, firmou longo contracto com a Famous Players, por causa da sua bella interpretação em *The Dawn of Tomorrow*. E já vae figurar ao lado de Pola Negri em *Compromised*.

☆☆☆

Patsy Ruth Miller e Matt More são os principaes interpretes de *The Wise Virgin*, da Hodkinson.

ULTIMAS NOVIDADES AMERICANAS

"A Saude da Pelle"



Lois Wilson



Edna Flugrath



Betty Compson

Tira sardas, pannos, cravos e rugas. O unico usado e aprovado pelas artistas de cinema. E' o creme ideal para o nosso clima. Não é gorduroso e adere extraordinariamente á pelle. Quem o usar uma só vez ficará obrigado a usal-o sempre. E' o segredo da belleza das lindas americanas.

E

"AGUA DE LOTUS"

Para lavar a pelle. Substitue o sabão mais fino. Não é irritante; refresca a epiderme, fecha os póros e acaba como por encanto com todas as imperfeições da cutis. Depois de usal-a por algum tempo as physionomias mais cansadas adquirem um tom de mocidade e frescura surprehenderes.

A' venda em todas as Perfumarias.

(Marca Registrada)

Licenciado pelo D. N. da Saude Publica sob n. 2.199

Pedidos para J. LACERDA — Av. Rio Branco 133, 1º andar, sala 8. Rio.



Dorothy Dalton



Diana Allen



Priscilla Dean

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro
 de 1923

Recommendada pelos principais Institutos Sanitarios do Estrangeiro

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranquecimento pre-
 maturo — Calvície precoce — Caspas — Seborrhéa —
 Syccose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sa-
 bios está hoje competentemen-
 te provado que o embranqueci-
 mento dos cabellos não passa
 de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido
 à debilidade da raíz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e
 antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um
 excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes bran-
 cos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva,
 sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multiplicas
 e variadas são
 as molestias
 que atacam o
 couro cabeludo dando como resultado a queda dos ca-
 bellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção
 Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasita-
 rias e destróe radicalmente as caspas, deixando a ca-
 beça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os
 fortalece.

Calvície

Nos casos de calvície com tres ou quatro
 semanas de applicações consecutivas come-
 ça a parte calva a ficar coberta com o cre-
 scimento do cabelo. A Loção Brilhante tem
 feito brotar cabellos após periodos de alopecia de meses e
 até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que
 haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as
 alopecias de-
 terminadas pela se-
 borrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos
 cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar
 nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cui-
 dado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e
 outros microbios; suprime a sensação de prurido e toni-
 fica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o
 cabelo, em vez de cair, parte.
 Pode partir bem no meio do fio ou
 pôde ser na extremidade, e apresen-
 ta um aspecto de espanador por causa da dissociação das
 fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem
 vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vul-
 garmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Bri-
 lhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a
 facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios,
 lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto
 ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque
 a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos,
 como acontece com alguns remedios que contém nitrato de
 prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalizante sobre os cabellos bran-
 cos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou
 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual
 e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo
 nem gordura de especie alguma que, como é sabido, pre-
 judicam a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez
 é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxu-
 gar bem.

A Loção Brilhante pôde ser usada em fricções como
 qualquer loção, porem é preferivel usal-a do modo seguinte:
 Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um
 pires, e com uma pequena escova embebida de Loção
 Brilhante fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raíz
 capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não accellem nada que se diga ser a "mesma coisa"
 ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.
 PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso
 cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horrivels que
 são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao
 seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvície e outras moles-
 tias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que ex-
 perimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Dese-
 jamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor be-
 nefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo.
 Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias,
 pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S.
 não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte
 o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamen-
 te lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afi-
 nado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)
 Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM
 & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobr. — S. PAULO,
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

Srs. ALVIM & FREITAS —
 Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis
 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco
 de Loção Brilhante.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO

Winifred Westover está accionando William Hart, para que elle lhe pague mais do que a renda dos 103.000 dollars que elle depositou para seu sustento e mais do filho.

A mulher divorciada de Al. St. John, tambem pede que o seu ex-esposo lhe dê 1.500 dollars por mez.

William De Mille contractou Malcolm Mac Gregor para trabalhar em seus films.

Rubye de Remer, que Paul Hellen chamou ha tempos a mais linda mulher da America, casou-se em Paris com um negociante de carvão, millionario de Seranton, Pennsylvania. O casamento teve logar na residencia de Fanny Ward.

Parece que Beverly Bayne,



que faz muito tempo anda fóra do cinema, vai fazer um film sob a direção de Cecil B. De Mille.

Ruth Roland foi le-

Para desempenhar o seu papel em "Monsieur Beaucaire", da Paramount, Valentino teve que aprender a esgrimir.



Douglas Fairbanks Jr. e Viola Dana

vada á Correccional um dia destes por excesso de velocidade em seu automovel e condemnada a pagar 14 dollars de multa, um dollar por milha de excesso sobre a velocidade permitida.

Cullen Landis e a irmã, Margaret Landis Bracken, estão á espera da sentença de divorcio por ambos pedida.

O ver da dei ro nome de Julian Eltinge, actor que ha pouco se estragou em *A ilha dos amores*, é William Dalton.



Barbara La Marr numa noite de sábado, em "The White Moth", da First National. Não é film de Cecil B. De Mille...



ERIC VON STROHEIM foi condemnado a pagar 50 dollars por semana à sua primeira esposa, da qual em tempos se separou para casar-se novamente. Na audiência para julgamento, Von Stroheim allegou que era um homem pobre que mal ganhava para se sustentar. É quando o juiz lhe lançou em rosto que seu contracto com a Goldwyn dava-lhe 110 mil dollars por anno para produzir tres films e mais 25 por cento sobre o lucro de cada um, além de 1.000 dollars, como artista, por semana, lamentou-se dizendo que ha quatorze mezes vem trabalhando em *Greed*, tendo durante esse tempo feito enormes despesas que não tiveram ainda compensação. O juiz foi inflexivel, entretanto, e o director de scena austriaco tem mesmo que "se explicar" com dois contos por mez para a manutenção daquela que por algum tempo usou o seu nome.

REGINALD DENNY
E
LAURA LA PLANTE
NO FILM
"EM QUARTA VELOCIDADE"

MARY PICKFORD e Douglas Fairbanks estão actualmente de passeio pela Europa, onde serão recebidos pelos reis da Belgica e da Suecia, por Lord e Lady Mountbatten, da familia real inglesa, duque e duqueza de Sutherland, Sir James Barrie, etc., etc. Como se vê, uma viagem e tanto.

☆☆☆

HERBERT HOWE, que é uma das peores linguas de Hollywood, diz em um trabalho recente que ninguém, nem mesmo ella, sabe ao certo o numero de maridos que já teve Barbara La Marr. Verdade é que depois a desculpa: "ella é simplesmente uma artista... não é uma mathematica..."

☆☆☆

CLAIRE WINDSOR foi escolhida pelo professor Ernst Linnenkamp, actualmente nos Estados Unidos, como uma das quinze mulheres mais bellas deste paiz.



CARLITO NUMA ESTAÇÃO DE AGUAS

PARIS

PARIS I

Auto-buses bebados tropeçam nas calçadas,

CLICHY-ODÉON

O Sena sujo acaricia as pontes cansadas.

Oito horas e ainda não é noite...

Os barcos enfileirados como lesmas
escorregam sem barulhos.

Atravancamentos,

Assovios do policeman a cavalo.

Posso atravessar.

CONCORDE...

A Torre Eiffel tem tanta pena do obelisco —

O Boi e o sapo, fabula moderna...

Sexo conquistador

e o mundo abre os joelhos.

Meu Panthéon, tão negro no meio

das casas debruçadas e curiosas...

As janellas são olhos que se accendem um depois
outro

e daqui a duas horas

verei a cidade-Luz!

BLAISE Cendrars — Jean Cocteau — Vildrac

— Appollinaire!

Quartier Latin tão querido dos vagabundos...



PARA TODOS...

VERSOS DE SERGIO MILLIET

DESENHOS DE DI CAVALCANTI

Lentamente subo para Montmartre,
como alguém que volta para casa,
com muito spleen.

Pigalle, cabarets...

Morand não escreveu a noite de Montmartre,

Lapin Agile...

Casas baixas...

Nostalgia do meu sol...

Bonnets...

O coração bate mais depressa.

O jornal dessa manhã falava em crimes bizarros,
mas eu não temo roubos.

Debruçado sobre um zinco duvidoso
bebo uma fine... pouco fina!

Meus amigos pedem chronicas!



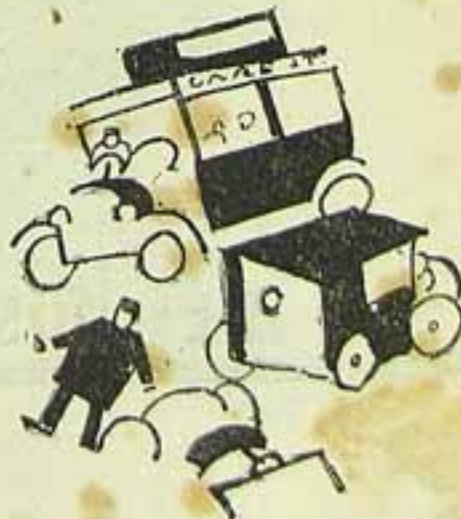
Hotel Meublé.

MARYLAND.

É um pouco do meu país,

alastra-se pela prisão pequena...

PARIS I



Cuidado na es-
colha de um
bom limpametal!
Rex não é aci-
do, por isso
limpa sem es-
tragar.



Rex

REI DOS LIMPAMETAES

LARGA-ME...DEIXA-MEGRITAR!**OXAROPE SÃO JOÃO****É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:**

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n.º 11 sob. — São Paulo.

EM SÃO LUIZ**DR. ALARICO PACHECO**

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho. — Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em casos de rheumatismo syphilitico e de syphilis em todas as suas manifestações.

Maranhão, 1 de Dezembro de 1917.

Dr. Alarico Pacheco

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Bolivia, Peru, Chile, etc.

WOTAN

O lapis
indispensavel

Nas melhores casas

REPRESENTANTES**Companhia Joalheira S. A.**

Assembléa, 73 -- Rio

FANTOCHES

(Fim)

sua vida, enquanto que para elle, tudo aquillo não passava de uma simples fantasia. Ao que Bontemps, respondeu-lhe: "Agora é tarde, Celia já é minha".

Sylvio ao ouvir as tremendas palavras, fica como louco, e, nesse momento depara sobre a mesa um convite para o grande baile *masqué* presidido por Celia, que Bontemps offerecia aos seus amigos.

No dia do baile ha grande animação. Todos brincam, dansam com grande alegria. Em meio da festa, porém, Bontemps recebe um bilhete, chamando-o ao mirante, para coisa de importancia.

Em lá chegando, um Polichinello o esperava, e, nesse Polichinello, Bontemps reconheceu o seu rival: Sylvio Mendels.

Trava-se lucta, acabando por fim Sylvio atirar Bontemps pelas grades do mirante. Então Sylvio, ao approximar-se de Bontemps, reconheceu que tinha commettido um assassinato.

Os convidados dando pela ausencia de Bontemps, correm a procural-o, deparando com o mesmo todo ensanguentado, o qual com grande esforço pronunciara: Sylvio.

Todo o amor avaramente guardado no coração de Celia, desperta naquelle momento com grande intensidade. Foge desvairada para casa de Sylvio, onde supplica-lhe que fuja, para não ser descoberto. Nesse momento chega a policia: Celia esconde-o tão bem que esta dando busca não o encontrou.

No dia seguinte, já estavam promptos para fugirem, quando batem á porta. Celia julga que é a policia: a desgraça, a prisão e o martyrio.

Mas, não, é a felicidade: um amigo vem dizer-lhe que Bontemps não morrera, e que se recusara a pronunciar qualquer coisa sobre o aggressor. Então Celia e Sylvio contemplam-se. Um grande e amoroso abraço uniu aquellas duas almas, para nunca mais se separarem.

NO AUGO DO PRAZER

(Fim)

contrava todas as complacencias do pae inconsiderado, Howard, porém, num gesto de grande elevação moral, decidiu-se sem hesitar pela sua mãe, dizendo ao pae, que pretendia seduzil-o accenando-lhe com o dinheiro que elle

SEMANA SPORTIVA



B R E V E M E N T E

"EDIÇÃO DA S. A. O MALHO"

estava acostumado a gastar a mancheias:

— Olhe, meu pae, você está habituado, desde que ficou rico, a comprar tudo a peso de ouro, mas ha uma coisa que o seu dinheiro não pôde pagar — é o meu amor por minha mãe!

Hugh partiu com a filha directamente para a casa de Geraldine De Lacey, e Howard ficou a consolar sua pobre mãe. Mais tarde, nessa mesma noite, o telephone chamou Howard: era seu amigo Nell Thurston, que o prevenia de que Elinor havia ido para a casa de Templeton Druid, que conseguira velhacamente despertar a mais viva paixão na incauta rapariga. Meia hora depois Howard irrompia abrupto em casa de Druid, que dava alegre recepção a seus amigos, entre os quaes figuravam Hugh Benton e Geraldine De Lacey.

— Onde está minha irmã?! bradou elle com os olhos chispantes de colera.

— Que?! saltou Hugh rugindo. Queres tu dizer que minha filha se encontra aqui neste?... e uma expressão de horror e de incredulidade crispou o rosto de Hugh.

Neste momento um grito partido de um aposento respondeu á pergunta do pae e filho, e Hugh precipitou-se. Mais alguns instantes e elle voltava, trazendo Elinor, que com as vestes em desalinho e descabellada, se encolhia

apavorada nos braços do pae, como que pedindo protecção. Hugh entrara a tempo de salvar a filha das garras da trama machinada por Druid de complicitade com De Lacey, e abatera o seductor da sua filha. E agora, enquanto espera ansioso que a sciencia consiga salvar a vida de Druid, afim de que este possa desistir da queixa-crime, Hugh na casa de campo, para onde se havia retirado com os seus, volta a comprehender novamente a sua boa companhia e pede-lhe perdão do que lhe fizera soffrer.

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

CARTOMANTE

celebre, faz consultas certas em qualquer distancia. Mme. J. Tort — Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

OS FILMS DA SEMANA

PATHÉ

A margem da vida (A man's mate) — Fox — Produção de 1924. — Um enredo velho, fraco, simples e forçado. Um homem de sociedade que se apaixona por uma gigolette, perde a memória, torna a recuperá-la, etc., etc. Entretanto, está bem cuidado. Aquella luta entre Noble Johnson e John Gilbert está violenta, movimentada, bem feita, bem cortada e observada. E com bons detalhes. Aquella cadeira que jogam em cima do velho e o do assistente que "torce" para a faca enterrar-se, estão magníficos!

Depois seguem-se umas scenas pretenciosamente bem imaginadas, mas estão mal executadas. Renée Adorée vem vestida de camponezinha franceza — senta-se num poço e John Gilbert acha isto um lindo quadro.

Em seguida, ajoelha-se perto della e lhe faz uma declaração de amor em verso, tudo entre scenarios floridos e com a photographia "flou", mas estas scenas não estão satisfactoria e convincentemente poeticas e artisticas.

Segue-se ainda outra luta entre o popular "Sôla" e Renée Adorée, também bem feita e admiravelmente photographada.

Ha uma scena exterior de Paris, muito interessante e outras interiores muito suggestivas. Optima photographia e de muito effeito. John Gilbert vae bem, mas Renée Adorée, para nós, é a melhor artista do film.

Está um typo observadamente natural, com boas expressões e melhores gestos. Noble Johnson mesmo com aquelle bigodinho não está lá muito francez, mas passa para effeito da acção.

Ha também uma lareira que leva a acender e apagar, fóra de logica...

E', como dissemos, uma historia fraca, mas muito bem tratada.

Cotação: 6 pontos.

■ *Ordens secretas* (The Silent Command) — Fox — Produção de 1923. — E' uma historia, interessante em parte, desenvolvida no meio naval americano.

Alguns pontos inverosímeis, falhos de logica e fracos. O facto capital do enredo é a surpresa de saber-se que todo aquelle sacrificio do capitão Decatur, era de combinação com a chamada "Intelligencia Naval". Realizado isto, ficam destituídas de valor todas as scenas anteriores, como aquella das suas palavras para a patria logo depois da cerimonia da sua expulsão e desinteressante as que se seguem.

Um outro ponto bem fraco é que os agentes do governo e os conspiradores sabem perfeitamente todas as minimas intenções de cada um.

Enfim, é um bom passa tempo.

Apparecem a cerimonia de graduação dos novos aspirantes, bons aspectos da esquadra, uma luta muito real no final e uma tempestade, seguida de um naufragio ambos muito bem feitos e arrançados. Da distribuição de luz e seus effeitos é de que não gostamos, principalmente se recordarmos aquelles films maritimos de Frank Mayo para a Universal.

A mallograda Martha Mansfield apresenta um typo in-

teressante e o seu trabalho é bom. Edmund Lowe, o que mais trabalha, está bom. Alma Tell tão pouco antipathica como nos films de Fitzmaurice para a Paramount.

E é um dos males da Fox. Arranja uns artistas antipathicos e desconhecidos.

Betty Jewel, entretanto, está uma hispanholasinha bonitinha. Não se nota nenhuma influencia do director, que foi J. Gordon Edwards e que não é lá muito detalhado e observador. Boa photographia. Enfim, dêem azas a Fox...

Cotação: 7 pontos.

ODEON

A Flôr do mal (The Song of Life) — First National — Produção de 1923. — Mais um bom film da First National! Uma historia conhecida e um thema muito usado, mas explorado num aspecto differente e quasi novo.

Está admiravelmente dirigido e interpretado. Ha scenas lindissimas de sentimento. Aquella em que ella descobre que Gaston Glass era o seu filho e a outra em que pela primeira vez o estreita nos braços, são extraordinarias! E' um film logico e fino, para os que realmente conhecem o valor do cinema.

Aquellas scenas da delegacia não estão habilidosamente bem descriptas, mas o film termina bem, e muito bem até, com Gaston Glass dizendo aquella phrase opportuna, que na sua historia ella passaria a ser um anjo.

Os nossos parabens a John M. Stahl que já nos deu "A idade perigosa". Ha sómente, na sua direcção, ausencia de detalhes. Não nos satisfizemos muito com a confecção e com a photographia que não está artistica.

Georgia Woodthorpe, em caracterisação e desempenho quasi nada deve a Mary Carr Gaston Glass muito bem e natural. Os demais, adequados e communs. Podiam tirar mais partido desta produção!

Cotação: 9 pontos.

■ Novos episodios do film francez *O trabalho*, tem sido exhibidos. No final daremos a nossa opinião.

■ *A sobrinha do pirata* (Polly of the Follies) — First National — Produção de 1922. — Uma boa comedia e com algo novo e original. Scenas muito interessantes, muito bem apanhadas. Aquelle episodio de Cleopatra, aliás, montado com algum aparato, está estupendo!

Só ali em que Polly é chamada para organizar aquelle theatro, é que esperavamos cousa melhor. Depois, somos obrigados a confessar que ficamos presos aos encantos de Constance Talmadge que tem neste film grande oportunidade para expandir todo o seu talento de artista do genero. Achamos o film um pouco maltratado, o principio então está todo arranhado e dá impressão de que vamos assistir um film de 1918...

Aquelles passarinhos no principio, tão evidentemente falsos e puchados por cordões tão visiveis, causam má impressão.

E depois, Kenneth Harlan ao lado de Constance, dá

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

de DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CASTELLOS NA AREIA, versos do Olegario Marianno.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Ademar Tavares.

BOTÕES BOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado, 5\$000.

muito valor. Os demais, com pouco a fazer. George Fawcett, bom e Billie Dove interessante.

Cotação: 7 pontos.

■ Foi exhibida a comedia da Fox, *O Substituto* (Be Yourself) com Al. St. John e alguns trechos bem interessantes e hilariantes.

PALAIS

Uma noite fascinante (Strangers of the Night) — Metro — Produção de 1923. — Um film magnifico e original. Começa numa critica fina á pontualidade e monotonia da vida inglesa, seguida de duas scenas magnificas que são as do omnibus e a do banco de jardim. Depois entre detalhes estupendos e de grande surpresa vêm umas scenas mysteriosas que tornam o film interessantissimo, e tudo isto extraordinariamente dirigido e interpretado!

O final, então, cabe num *vaudiville* interessantissimo, destes mesmo de film comico, mas tudo muito bem engendrado e bem feito que põe a platéa num ataque de gargalhadas. Ha um só episodio de piratas que está meio cacete, mas está tambem interessantissimo bem feito, tem relações excellentes com a historia e nos mostra Enid Bennett em um dos seus melhores desempenhos! Typos bem escolhidos, bons detalhes, scenas maravilhosamente surpreendentes e inéditas! Não sabemos como-melhor elogiar Fred Niblo. A sua direcção é tudo no film que se não fôra isto, teria passado despercebido, porque não ha interiores luxuosos, o enredo não é colossal nem os artistas são tão celebres.

Matt Moore, Barbara La Marr, Thomas Ricketts, Otto Hoffman etc., todos muito bem! Photographia de muito effeito.

Cotação: 9 pontos.

■ *O Reizinho* (Long Live the King) — Metro — Produção de 1923. — O primeiro trabalho de Jackie Coogan para a Metro e tambem o seu melhor film! A historia não tem muita importancia. Mais uma princeza obrigada a casar com quem não ama, só para interesse do estado, conspiradores etc. Tudo apenas é um grande pretexto para uma successão de scenas magnificas para fazer brilhar todo o talento de Jackie Coogan.

A Metro diz que gastou 600 mil dollars neste film e a gente acredita. Ha interiores sumptuosos, espaçosos e bem notaveis pelos seus detalhes. Exteriores tambem de primeira ordem, magestosos e bem feitos. Boas scenas de rua e uma linda festa, assim parecida com Carnaval, perfeita em todos os detalhes.

Bons carros allegoricos e multidões bem movimentadas. A atmospheria da velha Barôga foi bem transplantada. O enredo é tambem inverosimil, mas serve para apresentar scenas no-

Onde quer que o Snr. se encontre,



nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas

estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Construtor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Cortes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francês
Perito Mechanico	Inglês
Electricista	Allemão
Mechanico Electricista	Italiano
Chauffeur Mechanico	Latim
	Espanhol
	Mineração.

Nome.....
Endereço.....
Estado..... "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos pais de familia para os nossos cursos de preparatorio por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa"; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

táveis de boa comédia, e nisto consiste o maior valor do film, scenas magnificas!

E' um film longo, mas todo bem interessante e agradável. Jackie Coogan está deliciosamente natural como príncipe e depois Rei Otto. Com este film, consideramos um dos grandes artistas da tela mundial, porque é elle maravilhosa-mente perfeito no menor gesto e na mais simples expressão. Rosemary Theby, muito bem. Vera Lewis, perfeita! Allan Forrest, muito convincente! Não gostamos foi de Robert Bro-wer como Rei.

Bem illuminado e photographia de muito realce!

Cotação: 9 pontos.

■ Na semana passada, o Palais passou em reprise o co-nhecido film de Mae Murray, *A bailarina incognita*. Aceita-vel, esta resolução.

AVENIDA

Não cases por dinheiro (Don't Marry For Money) — Apollo, produzido por B. Fineman — Produção de 1923. — E' uma historia commun, mas descripta com muito gosto e até luxo, mas não tão exaggeradamente inoportuno como nos films da Paramount, ás vezes. Naquelle café egypcio é que está assim e falso ainda por cima.

Ha trechos bem agradáveis. O principio na villa, aquelles modelos se vestindo e espiando aquelle casamento, a personali-dade de House Peters, a belleza bem realçada de Aileen Prin-gle, excellente photographia e magnifica distribuição de luz com lindos effeitos tambem.

E' um film para moças romanticas e ambiciosas de casamentos ricos; aquelle trecho do falso envenenamento está bom, mas as scenas finais estão muito ridiculas. Clarence Brown, como director, só se preocupou com o enfeite e o luxo no seu minimo detalhe e arranjou tambem algumas mos-cas para voarem em cima de um bolo. Alguns trechos de bom humor, e aquella exposição de modas, esborrada, está real-mente uma belleza! House Peters, Cyril Chadwick Ruby e de Reiner não vão mal, mas parece que o papel requeria outro typo de mulher. Um film para grande publico social.

Cotação: 7 pontos.

■ *Hollywood* (Hollywood) — Paramount — Produção de 1923. — Esperavamos mais deste film. Historia fraca que se desenrola na Paramount, indo sómente á Christie para um detalhe comico e á Universal para criticar a parte po-pular, a que esta fabrica se dedica. Ha ahi, entretanto um trecho bello, que é o da apresentação daquellas candidatas que só têm belleza.

Relativamente o film está fraco, porque só muito es-paçosamente é que se vê um trecho realmente interessante, sendo o assumpto tão fértil.

Outra coisa que não achamos nada de mais foi a di-recção de James Cruze, desta vez. A não ser com os assis-tentes daquelle cinema, no principio, não vimos de impor-tante. O film teve scenarista. Só se James Cruze tomou li-berdades com o scenario e todos aquelles trechos são da sua cabeça. Só se foi elle que arranjou o Chico Boia levar com aquella portinhola do "guichet" na cara, fez aquella pandega com a Universal em outra qualquer scena e sendo assim, só elogiou o fim quem sabe disto. Pareceu-nos mesmo que o elogio que lhe deram certos criticos, foi porque para elles que conhecem o meio, ali haviam coisas engraçadissimas, como por exemplo aquelle director a receber cartões e mais cartões ameaçadores, caçoando com Ku Klu Klan que tem perseguido os directores.

E' um film que só agradará em chicio, para quem co-

PARA TODOS...

nhece intimamente aquelle meio. Aquelle escriptor de scená-rios é cacetissimo! Ha trechos longos e massantes.

Aquelle com Cecil B. De Mille, por exemplo.

As scenas com Ben Turpin e Carlito, sempre pandego, estão esplendidas! Um flagrante feliz da vida de Hollywood é o do aproveitamento de condução para os studios, mas quem assistiu este film no Ideal não viu, porque foi cortado, como alguns outros.

Almas á venda é mais sério, mais variado e mais instru-tivo, principalmente no que diz á confecção de films. Es-peravamos outra coisa, mas não deixa de ser um film em parte interessante, principalmente para quem gosta de cinema e conhece os seus artistas. Prova, mais uma vez, que a en-trada para o cinema, é mais facil pelo pouco caso que se fizer d'elle. Ali, até o papagaio entrou para cinema, menos a pobre Angela, coitada, interpretada de uma maneira sim-ples por Hope Drown, é um typo que deveria ser outro...

Luke Cosgrave, no avô, é quem mais gargalhadas ar-ranca da platêa. Para muitos, que o maior prazer consisti-ria numa simples conversa com um artista qualquer, é sim-plemente adoravel ver todas aquellas scenas em que elle diz: — "Vou jantar com Pola Negri! Vou nadar com Nina Naldi!"

Aquelle sonho, não ha duvida, é aquillo mesmo. Quando se sonha, a gente vê mesmo disparates como aquelle e não tudo certo como se vê ahi em muitos films.

Mas é uma scena longa e aquelles trechos bonitos... não têm belleza!

E' outra coisa que nos faz pensar que foi James Cruze o idealizador de tudo, porque elle já fez a mesma cousa num velho film de Wallace Reid.

E' um passatempo!

Cotação: 7 pontos.

■ *A vertigem do luxo* (His Children's Children) — Paramount — Produção de 1923. — E' um historia longa, fraca e cacete, quasi com a mesma coisa que se já viu em *Os meus tres adoradores*, *A Roda da Fortuna*, *Filhas prodi-gas*, *sem pensar nas consequências*, etc.

Estes directores levam a cuidar destas scenas de socieda-de, sem se importar com significativos detalhes descriptivos a acção do drama e humana das historias. E nisto, ninguém consegue vencer Sam Wood, o homem que durante tanto tem-po levou a estragar Gloria Swanson, que agora em New York, com outros directores, tem alcançado triumpho sobre triumpho!

Ora, que detalhe inoportuno aquelle dos 4 cavalleiros de *Apocalypse!*

E' um film muito massante, onde sómente se aprecia al-guns aspectos felizes da moderna sociedade, como aquelle da anedota, e o da meia poída Bebe Daniels não tem opportuni-dade alguma. Dorothy Mackaill criminosamente deslocada. Hale Hamilton é o melhor artista porque está bem caracte-rizado. E depois, para quem viu aquellas suas comédias pan-degas, para a Metro, é interessante vel-o neste papel, como velho. Warner Oland está tal qual nos films em series...

E agora, não sabemos onde podemos assistir os films da Paramunt. O Avenida cortou a scena inteira da caçada de Bebe Daniels, onde, aliás se vêem uns patos de celluloi-de, muito interessantes... Só se foi por isso... Boa photo-graphia e confecção esmerada.

Cotação: 4 pontos.

■ *Moral Matrimonial* (Marriage Morals) — L. Law-rence Weber and Bobby North — Produção de 1923. — Um bom film dirigido por William Nigh e interpretado por um

LOTERIA FEDERAL

200 CONTOS

Por 15409

SABBAO, 3 DE JULHO

UNICA OFFICIAL
UNICA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL.
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THESOURO
UNICA ENTREGADA A VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL
CAPITAL: 3.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 300 CONTOS NO THESOURO
PRELUDIO PROPRIO A RUA 1ª DE MARÇO 110, E VISCONDE DE ITABORAITÉ, 47
ENTRACÇÕES DIARIAS A'S 2½ B A'S 3 HORAS AOS SABBAO
Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para a porte.

elenco de bons artistas. Fugindo um pouco ao argumento da historia, aliás já conhecido, nota-se a boa direcção, interpretação, technica e photographia do film. E' sem duvida, uma das boas produções de William Nigh que temos visto. Tom Moore, Ann Forrest, Harry T. Morey e John Goldsworthy têm os principais papeis, os quaes são coadjuvados por outros artistas conhecidos como: Florence Billings, Ben Hendricks Jr., Shannon Day, Russell Griffin, Edmund Broere e outros. O scenario foi bem traçado e o film conta com poucos, porém bona detalhes, como por exemplo aquelle do effeito da bebida na scena do restaurant. Está original e sabiamente empregado. Tom Moore, como sempre, mantém a sua linha de bom actor, como já o conhecemos. Ann Forrest, também segue á risca o seu papel. Harry T. Morey, um velho actor do cinema americano, faz um creado... um pouco acanhado. Scenas divertidas, luxo, bella apresentação de mobiliarios, ornamentações, etc., etc.

Cotação: 7 pontos.

R I A L T O

A illusão do luxo (Only Shop Girl) — Preferred — Produção de 1923. — E' uma historia commum de mais um dono de casa de modas que se interessa pelas mas empregadas, não faltando a sua mulher ciumenta, um irmão da victima e outra que não calhe. Está razoavelmente apresentado e regularmente desempenhado. Estelle Taylor não se sente muito á vontade. Na scena em que sabe, pela esposa do patrão, que está sendo enganada, não vae bem. Willard Louis nunca podia fazer aquelle papel, está deslocado. William Scott sempre sincero. Mae Bush muito desembaraçada, o seu typo não está muito bom. Boa photographia.

Cotação: 5 pontos.

■ Quando fomos ver este film no Paris, vimos pela segunda vez o film italiano *A minha vida pelo teu amor*, todo cortado...

Não tivesse o Paris "apinfado"...

P A R I S I E N S E

Os vendilhões do lar (The Unconquered Woman) — Produzido pela Pasha e distribuido pela Lee-Bradford. — Produção de 1922. No principio, a acção do film, passa no Alaska ou coisa que o valha, entre scenarios falsos e ambientes não convincentes, descrevendo uma historia fraca, cacete e mal representado.

As ultimas partes são melhores, mas os seus interpretes, pessimamente dirigidos, não sabem manter uma forte dramaticidade conforme necessitava a situação. A não ser a scena em que Rubye De Remer expulsa aquelle pessoal, todo de sua casa, á chicote, scena esta que não está perfeitamente sensacional, nada ha a notar.

Rubye De Remer trabalha muito e nos apertou as saudades do seu tempo na World, aquelles films tão bons que passavam ali tão despercebidos no Parisiense...

Depois, como era preciso eliminar aquelle marido pinta, para Rubye poder casar com o galã, arranjaram um classico chinês vingativo que atravessa todo o film para isso. E foi a melhor coisa que fez, pena não ser logo na primeira parte.

Cotação: 3 pontos.

■ Completou o programma a comedia *Para que der e vier (Ready to Serve)*... da serie zoologica da casa Matarazzo... Oh comedia pau!

■ *Tyranno e martyr (Lost and Found)* Goldwyn. Produção de 1923. — Mais uma historia passada numa ilha dos taes mares do sul, sempre fóra do rumo de navegação... muito cacete e sem importancia mas com atmosfera regularmente convincente. Sómente no final, ha algumas scenas espectaculosas, boas e bem apanhadas. Aquelle embarque dos índios. O avanço e talvez o combate porque não está grande coisa e falta detalhes.

Carl Harbough naquella chefe todo enfiado, está detestável House Peters bem. George Siegmann, um bom typo. Pauline Starke embora fóra do seu genero, muito bem! Antonio Moreno leva quasi toda a lita preso e fazem muito bem. Bons detalhes, o do anel e do ponto de interrogação do oceano.

Cotação: 5 pontos.

A sombra de Julio Cesar (aliás Julius Cesar) — First National — Produção de 1922. — Uma comedia fina e divertida, com trechos interessantissimos, bem dirigida e melhor interpretada. Aquelle "quebra-cabeça" que Eddie Gibbon espalha pelo salão, faz a gente morrer de rir!

Tom Wilson, em dois papeis, magnifico! mas é preciso fazer lembrar que é um film de Charles Ray, e como tal, não vale coisa alguma. Ha também alguns trechos cacetes...

Cotação: 6 pontos.

■ *O campeão do mundo (The Speed King)* — Phil Goldstone — Produção de 1923. — A mesma historia do reino imaginario dos Balkans com um americano que apparece para endireitar tudo e fazer o rei casar com quem realmente ama. E ainda por cima novamente o duplo papel! Mas como tudo é apenas pretexto para Richard Talmadge fazer as suas maluquices, a gente desculpa, mesmo porque elle se sabe muito bem! Boas scenas no genero! Richard Talmadge, é mesmo um bicho, mas o seu melhor film continua a ser ainda *O desconhecido*.

Enfim, elle foi agora apresentado na Avenida, e por quem! O publico gostou e o applaudo imenso no Parisiense, principalmente os amantes deste genero, completamente abandonado desde que Fairbanks não appareceu mais... Boas scenas interiores e exteriores. Excelente photographia!

Cotação: 6 pontos.

■ *Os dois laços (Billy Jim)* R. C. — Fred Stone, é o menos cotado dos actores cow-boys que o Rio conhece. Este é o seu segundo film para a Robertson Cole, que vem ao Rio e... muito fraquinho. E' interessante a forma pela qual elle representa. Muito simples, sem expressões, sem affectar os seus caracteristicos de cow-boy, elle parece que trabalha com má vontade, por uma obrigação, ou coisa que o valha! E é por isso que não agrada. Ainda nas suas duas produções para a Paramount, ha tempos aqui exhibidas, elle conseguiu algum interesse da parte da platée, mas nestes films para a Robertson Cole, tem sido uma calamidade! Scenas com espirito muito engarrafado. Fred Stone neste film, é apenas bom laçador. A historia do film é bem regular e poderia ter sobresahido bastante se o principal personagem se tivesse salientado com o seu desempenho. O resto regular. Enfim... o director foi o genial Frank Borzage!...

Cotação: 3 pontos.

■ No mesmo programma esteve a comedia *Coração de marmelada (The One Best Pet)*, da Educational. Esta Companhia tem comediões de Clyde Cook e Louiza Fazenda, porque estes são detestáveis.



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICACOES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.

VIDRO, 10\$000 — PELO

CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA

"A GARRAFA GRAN-
DE" — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

1925



— Este anno ficará particularmente lembrado pelas pessoas de sensibilidade artistica, pois, nelle apparecerá o ALBUM CINEMATOGRAFICO DO "PARA TODOS...", em tudo superior ao de 1924, cujo exito foi imprevisito, esgotando-se rapidamente. O ALBUM de 1925 excede, sobretudo, no luxo e no numero de novos artistas notaveis do "écran".



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS !.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, seca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFETTO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SAO PAULO.

PARA TODOS...

LA CENIENTA

TANGO MILONGA

H. CANARO

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para balles, chás, danças, etc. Rua Tovarés, 6 — Tel. 239. Belva Mar 239.

PIANO.

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONALES E ESTRANGEIROS.

TRIO.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164—Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
 12 meses (52 numeros) 25\$000
 6 meses (26 numeros) 13\$000
 Numero avulso
 No Rio..... 500 rs.
 Nos Estados..... 600 rs.

Cremolino "ORIENTAL"

A' base de glicerina, mel e borico congelados.
Refrigerante e tonificador da cutis, sem as inconveniencias
dos cremes e pomadas gordurosas.

Efficaz nas assaduras, aspereza e secura da pelle e dos la-
bios; prodigioso nas queimaduras produzidas pelo fogo, sol,
frio, etc.

A' venda em todo o Brasil

Cia. de Perfumarias Beija-Flor

RUA S. JANUARIO, 131 -- RIO



Agua de Colonia MEU CORAÇÃO Perfume Enebriante



Contra factos não há argumentos: o
poderoso, o efficaz antidoto da dor de cabeça,
neuralgia, enxaqueca etc., experimentado e pro-
vado no mundo inteiro é **Bayaspirina** (Comprimidos
"Bayer" de Aspirina). Cuidado com os substitutos e imitações;
veja sempre a autentica, a que traz no rotulo, na caixa e nos
comprimidos a **Cruz Bayer**. Se deseja tomar apenas uma
doze, adquira com toda a segurança um **Envelope Bayer**,
contendo dois comprimidos.



Um brinquedo de armar por semana — n' "O TICO-TICO"

DESVENDANDO O MYSTERIO



É preciso desvendar o mysterio, e geralmente não são os homens, e muito menos os homens de genio, os que o descobrem.

É a mulher; a mulher eternamente estimulada pelo instinto da curiosidade, a que primeiro adivinha e logo fixa numa fórmula definitiva o que talvez tem sido por muito tempo para os outros uma nebulosa.

Quanto sabonete as mulheres têm usado nesta vida!

Desde logo, a perfumaria é uma das coisas que tem sobre ellas uma maior força de seducção; as modas são outra.

Quanto sabonete venenoso e nocivo para a pelle anda por ali exhalando perfumes que por si só são um veneno para o delicado tecido celular da pelle (especialmente das senhoras e das crianças) ellas têm usado em detrimento da sua frescura e belleza; porém tanto trabalharam, investigaram, provaram, que por fim, arrancando a pagina enganadora que cobria a chave do enigma, encontraram-se rias-itas com a luz, a alegria, e tambem a juventude; acharam o sabonete definitivamente bom, puro, são, restaurador e conservador do primeiro elemento da attracção esthetica com que conta o ser humano: a pelle, as côres, carne alva, suave, morbida, saturada; encontraram-se com aquillo que os senhores já adivinharam, com o inimitavel e incomparavel *Sabonete de Reuter*, e, desde então, nas *toilettes* e linhos verdadeiramente honestos e racionais, não entra outro sabonete senão o de *Reuter*, que é uma especie de deu penates moderno das pessoas que amam a limpeza e se ufamam de chegar até á idade propecta com sua cutis sã e limpa como a folha de uma rosa.

"CHAVE CONVERSORA A. C. NEVES"

Para tornar pronunciaveis as palavras telegraphicas ou grupos de dez letras (duas palavras de cinco letras) dos modernos codigos telegraphicos em que cada palavra ou phrase tem um numero correspondente, — A. B. C., Borges, etc. Preço no Rio, 4\$000; pelo correio para qualquer parte, 5\$000.

Esta "Chave" transforma em palavras perfeitamente pronunciaveis os agrupamentos de duas palavras codigas de cinco letras, de onde resulta:

- Apreciavel economia;
- Sigillo absoluto se se quiser; e,

Evitam-se demoras e aborrecimentos provenientes da frequente deturpação dos despachos na transmissão.

Encontra-se já á venda em todos os Estados do Brasil, em Portugal, na Argentina e Uruguay, e já foi adoptada por muitas casas de primeira ordem.

Resolve um problema importante, porque os Telegraphos e os Cabos não rejeitarão mais nem cobrarão em dobro as palavras de dez letras.

Se quer melhorar radicalmente o seu serviço telegraphico, adquira sem demora uma "Chave Conversora A. C. Neves", que é de real utilidade.

Os pedidos podem ser feitos directamente ao autor — Caixa Postal 1093, Rio de Janeiro, ou aos editores, Pimenta de Mello & C., rua Sachet 34, que serão promptamente attendidos desde que venham acompanhados do seu importe em sellos do correio, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

PHILIPS

ARGENTA

UMA BOLA LUMINOSA

A ULTIMA CREAÇÃO DE PHILIPS

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE ELECTRICIDADE

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE